Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 27 de Setembro de 2022 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.110 | INÊS 249 | Rio: R$ 4,00

O turismo do Rio merece respeito. Os erros dos candidatos majoritários com o setor

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Moraes pode ser investigado por abuso de autoridade

Um grupo de delegados da Polícia Federal quer que a Procuradoria-Geral da República investigue o ministro

PÁGINA 4

Reprodução

O porquê André Ceciliano é o melhor nome para representar o Rio no Senado

O publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, assina artigo na página 3, no qual revela o apoio do veículo ao nome de André Ceciliano ao Senado

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Divulgação

Serão 170 apresentações na programação

Petrópolis publica edital para o Natal Imperial 2022

Foi publicado o edital para a contratação da empresa especializada para a captação de recursos para a programação cultural do Natal Imperial 2022 em Petrópolis. O evento acontece entre os dias 30 de novembro a 8 de janeiro de 2023. Serão mais de 170 apresentações durante os quase 40 dias de festa.

PÁGINA 5

Confronto na Maré fecha vias expressas

PÁGINA 6

2º CADERNO

Ele já 'matou' dezenas de celebridades

Reprodução internet

Debenedetti chegou a trabalhar em jornais

Há 20 anos o italiano Tommaso Debenedetti cria fake news sobre mortes de celebridades para, segundo ele, denunciar o despreparo da imprensa em lidar com a internet

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação

Pier Francesco Favino estrela "Nostalgia", aposta da Itália na disputa de Melhor Filme Estrangeiro no Oscar de 2023

PÁGINA 5

Divulgação

Álbum raro de Hyldon, um dos pais da soul music brasileira, finalmente chegará às plataformas digitais este ano

PÁGINA 7

ANS suspende 70 planos de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar suspendeu a comercialização de 70 planos, devido a reclamações relacionadas à cobertura assistencial, com base no Monitoramento de Garantia de Atendimento. A punição começa a valer no dia 30.

PÁGINA 4

Direita assume a Itália depois de 77 anos

PÁGINA 7

RODRIGO BETHLEM

As possíveis vitórias no 1º turno

PÁGINA 2

VICENTE LOUREIRO

Vou de táxi, mas só se for voador

PÁGINA 3

Divulgação / Kampus Production

Medida do BC visa reduzir custos

BC fixa limite para taxa de 'maquininhas'

A partir de 1º de abril de 2023, as tarifas de intercâmbio (TIC), pagas por comerciantes que alugam as chamadas 'maquininhas', terão limite de 0,5% por transação de débito e de 0,7%, no caso de cartões pré-pagos, segundo informou o Banco Central, ao manter prazo para cartões de débito e pré-pagos.

PÁGINA 8

Brasil arrasa Argentina no Mundial de Vôlei

Brasileiras superaram rivais por 3 sets a 0, na Holanda

PÁGINA 7

Rodrigo Bethlem*

Há possibilidade de vitórias no primeiro turno?

Apesar de algumas pesquisas apontarem a vitória do ex-presidente Lula no primeiro turno, eu considero pouco provável. De forma geral, as pesquisas não captam um voto silencioso, que é o do evangélico. Esse voto, na sua maioria, como é mais conservador, tende a ir para o presidente Bolsonaro. Então, não vejo como viável essa probabilidade de definição de quem vai governar o país, já no próximo domingo, dia 2 de outubro.

No plano estadual, aqui no Rio de Janeiro, as pesquisas, também, apontam que há chance da eleição ser definida no primeiro turno. Porém, vale ressaltar que ainda há muitos indecisos, no voto espontâneo, para o governo do estado. Da mesma forma, é muito grande a possibilidade do voto evangélico migrar para o Cláudio Castro, que disputa, diretamente, com o Marcelo Freixo. Esse cenário pode representar para o atual governador uma situação favorável para a vitória logo no primeiro turno.

Já para o Senado, as pesquisas costumam ser muito traiçoeiras e surpresas costumam ocorrer, no nosso estado. Em geral, o voto para senador é o último que o eleitor escolhe. Algumas pesquisas indicam mais de 60% de indecisos no voto espontâneo. Há quatro candidatos mais competitivos disputando uma vaga, mas a eleição para esse cargo é muito aberta.

O fato é que estamos na última semana de campanha. Nesta terça-feira (27), terá debate com os candidatos ao governo do estado, na TV Globo, com a participação dos quatro principais nomes, Cláudio Castro, Marcelo Freixo, Paulo Ganime e Rodrigo Neves.

E, na próxima quinta-feira (29), vai acontecer o debate com os candidatos à presidência da República nas Eleições 2022, na mesma emissora. Segundo a Globo, foram convidados sete candidatos à presidência para o debate: Ciro Gomes, Luiz Felipe D'Ávila, Jair Bolsonaro, Lula, Padre Kelmon, Simone Tebet e Soraya Thronicke.

Certamente, a performance deles nos encontros vai influenciar os indecisos, que são poucos, para a eleição presidencial, mas para o governo do estado ainda são muitos.

***Ex-deputado e consultor político**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Como apagão de dados sobre vacinação no Brasil traz de volta ameaça de doenças já controladas

1- AGREGADOR Estadão Dados: com FSB, Lula tem 52% dos válidos, ante 36% de Bolsonaro. Por Daniel Bramatti. O agregador de pesquisas eleitorais do Estadão Dados já está atualizado com os números divulgados em 26/09 pela empresa FSB. Segundo a Média Estadão Dados, calculada pelo agregador, Luiz Inácio Lula da Silva tem 47% das intenções de voto e Jair Bolsonaro, 33%. Considerando-se apenas os votos válidos, ou seja, sem contar brancos, nulos e indecisos, Lula tem 52% e Bolsonaro, 36%. (...) (O Estado de S. Paulo)

2- PESQUISA FSB: Lula tem 48% dos votos válidos contra 37% de Bolsonaro . Ciro aparece com 8% e Simone tem 5% na reta final da corrida presidencial. A nova rodada da pesquisa FSB/BTG Pactual, divulgada segunda-feira (26), mostra que Luiz Inácio Lula da Silva abriu 11 pontos percentuais de vantagem sobre Jair Bolsonaro (PL) na corrida presidencial. Lula subiu 1 ponto e agora tem 45% das intenções de voto no primeiro turno. Já Bolsonaro estacionou em 35%. Considerando apenas os votos válidos, Lula foi o único que oscilou positivamente. O petista agora tem 48% e estaria perto de uma vitória já no primeiro turno. Bolsonaro estacionou em 37%, Ciro seguiu com 8% e Simone caiu para 5%. Os outros candidatos juntos têm 3%. (...) (Inteligência Financeira)

3- EDUARDO (03) Bolsonaro publicou um vídeo em que admite ter usado dinheiro vivo como parte do pagamento por um apartamento em Copacabana. É um dos 51 imóveis adquiridos pelo clã Bolsonaro (o presidente, seus irmãos e filhos) com pagamento parcial ou total em dinheiro vivo. "O apartamento custou R$ 160 mil e nem um terço dele foi pago com dinheiro vivo. Tudo totalmente condizente com o meu salário, e a Folha/UOL só sabe disso por que? Primeiro, porque nós não usamos laranjas, e, segundo, eu detalhei a forma de pagamento na escritura", afirmou Eduardo Bolsonaro, no vídeo. Mas esse não foi o único imóvel adquirido por Eduardo Bolsonaro com uso de dinheiro vivo. No dia 29 de dezembro de 2016, o deputado esteve no cartório do 17º Ofício de Notas, no Centro do Rio, para registrar a escritura de um apartamento comprado em Botafogo no valor de R$ 1 milhão, corrigido pelo IPCA esse valor chega a R$ 1,3 milhão. Desde os anos 1990 até os dias atuais, o presidente, irmãos e filhos negociaram 107 imóveis, dos quais pelo menos 51 foram adquiridos total ou parcialmente com uso de dinheiro vivo. (...) Eduardo Bolsonaro, deputado e filho do presidente Jair Bolsonaro, comemorou nas redes sociais os primeiros resultados da eleição na Itália e que dão a vitória ao movimento ultraconservador, reporta Jamil Chade. (...) (UOL)

4- 'PROGRESSISTA ri de evangélico', diz autor de livro sobre bolsonarismo e fé. Por muito tempo, o jornalista Ricardo Alexandre, 47, separava sua vida com um muro. A espiritualidade, que ele praticava na intimidade como evangélico, não invadia a esfera secular - atuando como prestigiado jornalista musical. "Eu sei de comentários e piadinhas que me cercaram por trinta anos", diz, sobre sua fé. "Mas hoje em dia eu digo: não desligue a percepção de que há realidades imateriais. Eu trabalho com música. Eu acredito que a espiritualidade é o que explica esse tipo de coisa." Convertido ainda jovem, Alexandre frequenta a Batista Água Viva. Ele é autor de livros premiados como "Nem vem que não tem: A vida e o veneno de Wilson Simonal", biografia vencedora do Prêmio Jabuti, em 2010, e mantém o elogiado podcast "Discoteca Básica". (...) (TAB-UOL)

5- CIRO revela o que cochichou para Bolsonaro no debate do SBT. Candidato à presidência pelo PDT, Ciro Gomes chamou de 'canalhas da mentira e da manipulação' aqueles que, segundo ele, tentam difamá-lo. Por Bruno Luis Barros - Estado de Minas - A verdade é que Bolsonaro pediu direito de resposta ao ser indiretamente atacado por Soraya. Ciro, então, reprime o presidente: 'Ela não falou seu nome!'", revela o tuíte na conta oficial do presidenciável domingo (25/9). (...) (Correio Braziliense).

6- BOLSONARO faz live para reclamar de decisão do TSE de proibir live. Logo no começo de uma live realizada domingo (25), o presidente Jair Bolsonaro (PL) reclamou da decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que proibiu a gravação de lives de cunho eleitoral no Palácio da Alvorada. Anteriormente, o chefe do Executivo classificou a medida como "estapafúrdia", "invasão de propriedade privada" e garantiu que seguiria fazendo transmissões online para falar com seus apoiadores. Na live, Bolsonaro surgiu em um cenário diferente do habitual — ele, no entanto, não explicou onde estava. (...) (UOL)

7- UM APOIADOR do MBL foi agredido neste domingo (25) em ato de campanha de Guilherme Boulos, na Avenida Paulista. Segundo a assessoria do grupo, um jovem de 15 anos abordou o candidato do PSOL e questionou por que ele defende ditaduras como Cuba. Nesse momento, ainda de acordo com o MBL, apoiadores de Boulos agrediram o rapaz. (...) (O Antagonista)

8- JAIR RENAN defende a mãe após "indireta" de Michelle Bolsonaro. Ana Cristina Valle concorre a uma vaga na Câmara Legislativa do DF e usa o nome "Cristina Bolsonaro" na disputa do pleito. Uso do sobrenome foi criticado pela primeira-dama nas redes sociais. Por Raphael Felice. Disse que ela foi casada com Bolsonaro por 16 anos e ele foi fruto de uma relação de "amor e parceria". Jair Renan disse ainda que Ana Cristina contribuiu para a chegada de Bolsonaro ao Palácio do Planalto, e por isso, a mãe tem direito de usar o sobrenome Bolsonaro "por fato e direito". (...) (Correio Braziliense)

9- COMO APAGÃO de dados sobre vacinação no Brasil traz de volta ameaça de doenças já controladas. Por André Biernath, BBC News Brasil. No sistema oficial do Ministério da Saúde, alguns municípios não chegam nem a 5% de cobertura vacinal - número que, segundo as autoridades municipais, não corresponde à realidade. Entenda o que está por trás do problema e como ele prejudica as estratégias de saúde pública do país. Na base de dados do Sistema Único de Saúde, o DataSUS, é possível encontrar mais de uma dezena de cidades cuja cobertura vacinal nem chega aos 10% —em mais de 900 delas, o índice não alcança os 50%. (...) (Viva Bem-UOL)

10- ABORTOS legais de menores de 14 anos se multiplicam por seis na década. Por Paula Ferreira. Em 2021, pelo menos 4.240 crianças nasceram de mães com menos de 14 anos. Número sobe para 17.316 nascimentos se incluídos os filhos das que já haviam completado 14 anos ao dar à luz. (...) (O Globo)

11- EX-PRESIDENTE da Vila Isabel é morto a tiros no Rio. Wilson Vieira Alves, conhecido como Moisés, de 61 anos, estava acompanhado da mulher, Shayene Cesário. Segundo as primeiras informações, ele foi baleado por dois criminosos em uma moto na Barra da Tijuca. (...) (Domingo Espetacular)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A triste cultura do esperar acontecer

Um dos piores costumes do brasileiro é sempre esperar acontecer algo para se mexer, seja isso positivamente quanto negativamente. Quando é algo bom, até tudo bem. Porém, e quando for algo ruim, algo relacionado à doença ou qualquer fator prejudicial à vida?

Aquela famosa frase "deixa acontecer, depois a gente vê o que faz" não pode ser aceita da forma que é quando assunto é doença. Ainda mais quando envolve irresponsabilidade em relação à proteção de crianças.

O Correio da Manhã não mede esforços para contribuir com as campanhas nacionais de imunização, organizadas pelo Governo Federal, divulgando do sempre que possível e ainda reforçando. Porém, é triste ver que mesmo com todas as divulgações da imprensa e do próprio Ministério da Saúde, muitos pais ou responsáveis parecem que tapam os olhos e não acreditam que esses movimentos sejam benéficos aos seus filhos. É o que parece...

Se até a vacinação da covid-19 muitos demoraram para entender a importância e irem aos postos, o que se esperar das demais? Um exemplo atual é sobre a Campanha Nacional contra a Poliomelite, doença também conhecida como paralisia infantil.

Em andamento em todo o país, a força-tarefa para imunizar os pequenos se encerra na sexta-feira (30) e já havia sido prorrogada pela pasta da Saúde por conta da baixa adesão. Conforme as informações, atualmente pouco mais de seis milhões de doses haviam sido aplicadas num total de 14,3 milhões de crianças como público-alvo.

Durante a 30ª Conferência Sanitária Pan-Americana, o tema foi levantado e e apontado como delicado. Já que as Américas vivem um momento frente à ameaça de retorno da doença no continente.

É através destes números que concluímos que muitos brasileiros ainda não levaram a sério algumas doenças. Se a oferta não existe, a demanda reclama, mas, e se a oferta existe (bastante inclusive), e a demanda não está preocupada? Essa é a triste realidade, vale para esta campanha e para tantas outras que já foram lançadas. Não são os pais que estão a mercê das doenças...

Arruaça Política Eleitoral

O fim das eleições poderá ser considerado de fato um marco histórico para muitos lados, mas principalmente pode ser considerado como a volta da paz nas cidades. Afinal nenhuma feira é tão barulhenta quanto na época das eleições. São inúmeros os panfletos, santinhos, papeizinhos ou seja lá como se pode chamar em cada canto do país os papeis dados pelos políticos que tentam se eleger. Talvez pior que a poluição ambiental causada por tanto lixo jogado nas ruas, seja a poluição sonora que esses candidatos fazem. Para piorar além de tocarem música alta distorcem as músicas que já existem para colocar seus nomes e pedidos para votarem neles. Contudo, o que assusta mais ainda é que muitos não devem prestar atenção na letra. No último final de semana tivemos uma candidata que em sua música era dito a seguinte frase poética: "Essa noite tem cabaré".

Sim, exatamente isso, "cabaré", fica a dúvida se a política em questão. candidata a deputada federal sabe o que de fato é uma cabaré, mas também pode assustar se ela souber o que é. Na mesma praça outros dois candidatos também apareceram com suas músicas que retorcem e destroem as músicas originais, que por sinal, os artistas que fizeram as originais nem devem saber desse assassinato a suas letras.

Mas chega a ser intrigante pensar que os políticos realmente acreditam que ao fazer esse tipo de coisa, causando uma poluição ambiental e sonora, pagando mico dançando no meio na rua, fará com que a população vote nele. Porém, se eles já fazem isso a tantos anos, deve ser porque esse tipo de absurda surta algum tipo de efeito nas urnas. Mais um episódio lamentável da política.

Opinião do leitor

Grilagem no Opportunity

De fato providências contra grilagem devem ser tomadas. Uma prática tão antiga e que sempre trouxe prejuízo para todos jamais deve ser tolerada. Espero que o Ministério Público do Rio de Janeiro tome as devidas providências e que esse caso do Opportunity ganhe notoriedade nas mídias.

Lucas Augusto Palheiros
Saquarema - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã

Os destemidos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral continuam a ser alvo de grandes manifestações populares

Sacadura e Coutinho

HÁ 100 ANOS: PRESIDENTE DE PORTUGAL CONTINUA SUAS VISITAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de setembro de 1922 foram: As homenagens ao presidente de Portugal: O eloquente discurso do dr. Antonio José d'Almeida; Presidente de Portugal será recebido pela Academia de Medicina e depois visitará o Grêmio Republicano Português; Na exposição internacional: a inauguração oficial do Pavilhão das Pequenas Indústrias.

HÁ 75 ANOS: ARGENTINA SUBSTITUI BRASIL NO CONSELHO

As principais notícias do Correio da Manhã em 27 de setembro de 1947 foram: Seis partidos contra de Gasperi: Três propostas de votos de censura ao governo; A Argentina substituiria o Brasil no Conselho de Segurança: O lugar de Cuba no Conselho Econômico Social seria reservado ao nosso país; Auxílio de emergência à Europa: Truman recomenda parcimônia nos gastos.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Ceciliano: o melhor nome para representar o Rio no Senado

Cláudio Magnavita *

"Ele nem parece PT!" É a frase mais ouvida quando o assunto é André Ceciliano. Apesar do partido ser a sua única legenda na vida, e que não abandonou no momento em que a sigla mergulhou em uma crise de credibilidade, Ceciliano conseguiu impor na política algo que supera as questões ideológicas. Trabalha pelo Estado do Rio. Encarnou um bairrismo que falta aos fluminenses. Defende o estado, sua gente e os municípios como um ato de fé. Superando as restrições de uma divisão ideológica, ele se manteve coerente ao seu partido de berço e a um lulismo verdadeiro, sem que isso se sobreponha à sua agenda em defesa do estado.

No comando da Assembleia Legislativa Estadual, atuou como defensor do parlamento. Trouxe para a casa das leis estaduais uma dignidade diluída por escândalos e corrupção. A sua lealdade e solidariedade aos pares muitas vezes lhe custou caro. Nunca deixou que algum colega fosse jogado aos leões do denuncismo e apedrejamento midiático.

Durante o doloroso processo do impeachment, colocou a Alerj em um patamar de isenção e moralidade, capaz de acionar a guilhotina que decepou a cabeça de um governador corrupto, sem respingar no Legislativo. Os ritos do processo foram seguidos passo a passo. Não cedeu a pressões e a propostas de abdução.

Hoje, André Ceciliano disputa a única vaga para o Senado. De todos os candidatos, é aquele que, na sua avaliação de postura e atuação política, se coloca como candidato natural ao cargo. Na verdade, ele vem agindo como senador já há algum tempo, principalmente quando se coloca em defesa do seu estado em diferentes embates. Defender o seu estado não é a maior função da Câmara Alta?

Existem bons nomes na disputa. Alguns com tempo para amadurecer e pleitear no futuro uma vaga. O próprio Romário possui todo o direito de lutar pela sua reeleição, porém, apequenou seu mandato em temas específicos, deixando a defesa do Rio para os senadores Carlos Portinho e Flávio Bolsonaro. Nada contra as agendas temáticas da estrela do Senado, mas o Rio precisa de senadores bairristas e comprometidos com o estado.

As urnas do dia 02 de outubro serão soberanas e o voto para senador se consolida sempre nesta última semana. É preciso focar no homem e na sua atividade como expoente político. Nesta avaliação e na transparência que defendemos junto aos nossos leitores, o Grupo Correio da Manhã e seu editor acreditam que o postulante mais habilitado para uma cadeira de Senador da República seja, na atual eleição, o deputado estadual André Ceciliano. Convidamos os nossos leitores a uma reflexão: quem ao longo da campanha tem defendido a agenda do Rio? Quem na presidência da Alerj estabeleceu uma convivência respeitosa com o governador Cláudio Castro?

O Correio da Manhã diverge de Ceciliano na sua opção a governador do Rio e para Presidência da República. Nos momentos oportunos, faremos, como fazemos agora, a defesa do nosso ponto de vista nos dois casos. O Senado precisa de eleitos que tragam o espírito de conciliação e convivência com a diferença. Precisa de defensores aguerridos do Rio de Janeiro, estado tão maltratado pela nossa bancada na Câmara, com raras exceções. O Rio precisa de protetores e a função do senador é exatamente esta.

Votar em André Ceciliano é votar no Rio. Votar em André Ceciliano é ter a certeza que teremos um senador, como defensor do nosso estado com capacidade de diálogo e conciliação. Por diversas vezes ele provou, que, antes de ser 13, ele é Rio.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

PINGA-FOGO

O turismo do Rio merece respeito

■ **Neste 27 de setembro comemora-se o Dia Mundial do Turismo. No dia 26, o setor se preparava para entregar, no Hotel Arena Copacabana, o documento com as principais reivindicações do setor ao governador Cláudio Castro. Compromisso remarcado depois de um pedido da campanha e, originalmente, marcado para o dia 16. No dia 19, Marcelo Freixo compareceu ao hotel Rio Othon Palace e foi recebido pelas lideranças.**

■ Minutos antes do encontro começar, os organizadores foram informados que Thiago Pampolha, o candidato a vice, estaria indo representando o governador. Surpresos, os hoteleiros e dirigentes receberam uma informação que a substituição teria sido informada no sábado 24, o que nunca ocorreu.

■ **O setor do turismo tem uma função vital para a retomada econômica da capital e do interior, o governador Cláudio Castro investiu em feiras, realizou promoções nos mercados emissores e indicou um secretário técnico. Ninguém duvida do seu apreço pela atividade econômica com atividades, inclusive na pandemia, para opinar sobre a forma que os hotéis poderiam continuar funcionando. Ele já foi aplaudido por isso.**

■ O que não pode é o governante tratar o setor do turismo de forma que passe a mensagem de desdém. Bastava um telefonema que o evento seria reagendado. Não haveria stress e nem constrangimento. Reta final de campanha e véspera de debate exige imersão, é compreensível. O que não se pode aceitar é não existir no seu entorno uma estrutura que cuide de detalhes e sinalize o respeito que Cláudio Castro sempre dedicou ao turismo fluminense.

■ **O mais grave foi saber que, minutos antes da reunião, o candidato a vice-governador estava em uma padaria na esquina, auxiliado por um dirigente do turismo e outro do meio ambiente que militou no turismo, tentando compreender o motivo e a pauta da reunião que foram jogados de paraquedas.**

■ A reação dos dirigentes do turismo foi dura e correspondeu à negligência da assessoria de Castro. Deixaram a cadeira vazia, entregaram o documento ao primeiro dirigente estadual de turismo que apareceu na sala e encerraram a reunião, sem dar direito a fala a ninguém. Houve um constrangimento por parte das autoridades, ao não compreenderem que era a segunda tentativa de agenda.

■ **Pior do que marcar e não comparecer, foi o desdém de Rodrigo Neves com o setor. Apesar do PDT ter nos seus quadros maiores o advogado Trajano Ribeiro, ex-secretário de turismo do Brizola e assessor jurídico do sindicato dos hotéis do Rio, ele ignorou solenemente o convite e não abriu espaço para receber o documento do setor. Reflete o descaso que sempre tratou o turismo em Niterói, quando transformou a Neltur em cabide de empregos e nomeados de partido, tragédia que segue na atual gestão. Uma pena, já que a cidade tem um grande potencial turístico que foi desprezado pelos seus prefeitos.**

■ No encontro com Marcelo Freixo, o setor pediu que ele não permitisse o fato que teve como protagonista o seu candidato a vice, o ex-prefeito César Maia, que impôs um pedido de Mariangeles, sua esposa, que queria ver a sua filha Daniella Maia como dirigente da Riotur, que, aliás, ainda comanda por terceiros o turismo municipal e a Secretaria de Turismo da prefeitura. Por mais que ela se esforçasse, a gestão refletiu uma enorme frustração do setor com a gestão de Eduardo Paes, em um momento no qual o turismo cambaleava pela pandemia. Hoje ela é candidata a deputada federal pelo PSDB, no lugar do seu irmão, que, sendo deputado federal eleito pelo Rio, se debandou para o projeto político de João Doria e virou secretário de Estado de São Paulo, cuidando exatamente da captação de investimentos para o estado concorrente.

■ **Este é o nosso retrato do turismo no cenário político do Rio neste 27 de setembro de 2022. Um momento que exige reflexão e atitudes que imponham respeito aos governantes. O setor não pode ser visto como um bando de focas amestradas que só aplaudem quem está no poder ou quem deseja estar. O turismo do Rio merece respeito.**

CORREIO POLÍTICO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Sede do MJSP, em Brasília

PROTEÇÃO
Garantir a segurança e proteção aos cidadãos, eleitores e servidores da Justiça Eleitoral é o objetivo da Operação Eleições 2022, coordenada pelo MJSP e iniciada ontem (26). A ação conjunta será acompanhada, em tempo real, por representantes do TSE, das polícias Civis e Militares, da PF, PRF, do Corpo de Bombeiro Militares, Abin, das secretarias de Segurança Pública e Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec).

Seguirá até o fim do pleito

O candidato do PDT, Ciro Gomes, disse ontem (26) que seguirá com sua candidatura até o fim do pleito e criticou as campanhas pelo chamado voto útil. "Nada deterá a minha disposição de seguir em frente a empunhar a bandeira do novo projeto nacional de desenvolvimento e, também, a denunciar os corruptos, farsantes e demagogos que tentam ludibriar a fé popular com suas falsas promessas", disse no comitê da campanha, em SP.

Cancelada

Simone Tebet (MDB) teve de cancelar a agenda de campanha ontem (26) após seu voo arremeter. O destino seria Maringá (PR), mas o avião pousou em Pelotas (RS) pelas más condições climáticas.

Elogios

O ministro Paulo Guedes elogiou a condução política do presidente Jair Bolsonaro (PL), projetou bons indicadores na economia e pediu a empresários que não acreditassem em "narrativas políticas".

Mais tempo

O Ministério da Defesa pediu ao TCU mais prazo para responder sobre os critérios e o objetivo da checagem paralela da contagem dos votos que os militares pretendem fazer no dia da eleição.

Acordos

A CRE do Senado deve votar, hoje (27), onze acordos assinados entre o Brasil e outros países para cooperação em diversas áreas, como ciência e tecnologia, saúde, educação, agricultura e pecuária e defesa.

Delegados da PF pedem investigação

Solicitação contra Moraes foi enviada à PGR

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Pedido para que se apure abuso de autoridade

Um grupo de delegados da Polícia Federal quer que a Procuradoria-Geral da República (PGR) investigue o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, por abuso de autoridade. O motivo é a ação policial por ele autorizada às vésperas do 7 de Setembro contra um grupo de empresários apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Moraes determinou a apreensão de equipamentos eletrônicos e quebra de sigilo bancário dos alvos, entre outras medidas cautelares.

A notícia-crime enviada à Procuradoria inclui ainda o delegado federal Fábio Alvarez Shor, responsável pelo pedido que levou à operação.

A PGR informou nesta segunda-feira (26) que o documento, endereçado a Augusto Aras, está em tramitação interna. Em manifestação enviada a Moraes sobre o caso, a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, defendeu o trancamento da apuração sob a alegação de que "inconstitucionalidades e ilegalidades" foram cometidas durante sua tramitação.

Os alvos da ação trocaram mensagens em grupo de WhatsApp e defenderam um golpe de Estado caso o ex-presidente Lula (PL) vença o atual mandatário.

Entre os investigados estão Luciano Hang, da Havan, José Isaac Peres, da rede de shopping Multiplan, Ivan Wrobel, da Construtora W3, José Koury, do Barra World Shopping, André Tissot, do Grupo Sierra, Marco Raymundo, da Mormaii, e Afrânio Barreira, do Coco Bambu.

Missão da OEA recebida

O presidente Jair Bolsonaro recebeu ontem (26) integrantes da missão da Organização dos Estados Americanos (OEA) que observará as eleições no Brasil. A delegação é chefiada pelo ex-chanceler do Paraguai, Rubén Ramírez Lezcano. "A nossa missão é de observação, no respeito da institucionalidade do Brasil, promovendo a participação dos cidadãos brasileiros ao voto", disse Lezcano.

Segundo ele, na agenda da delegação estão encontros com os candidatos, com representantes de partidos políticos, de instituições do governo, como o Tribunal Superior Eleitoral, de organizações da sociedade civil e observadores locais. O resultado desses encontros, somados à observação direta do pleito e à análise dos regulamentos, serão apresentados pela OEA em relatório preliminar, com observações e recomendações sobre as eleições no país.

Integrada por 55 especialistas e observadores de 17 nacionalidades, a missão estará presente no Distrito Federal e em 15 estados, entre eles no Rio. No dia da eleição, integrantes observarão a votação também em Portugal e nos Estado Unidos.

2ª Turma do STF mantém condenação de Garotinho

A Segunda Turma do Supremo manteve a condenação do ex-governador do Rio, Anthony Garotinho, por compra de votos nas eleições de 2016 em Campos dos Goytacazes (RJ). A decisão, unânime, se deu na sessão virtual finalizada no último dia 23, no Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1343875.

Garotinho foi condenado pelo Tribunal Regional Eleitoral local (TRE-RJ), por integrar associação criminosa voltada à prática de corrupção eleitoral por meio da distribuição de cheques-cidadão, programa de assistência social mantido pela prefeitura de Campos durante a campanha de 2016.

O relator do ARE, Ricardo Lewandowski, havia determinado a anulação da sentença condenatória de Thiago Ferrugem, investigado pelos mesmos fatos (Operação Chequinho). Em julho, o ministro indeferiu o pedido de extensão dessa decisão a Garotinho.

Em agravo regimental, a defesa de Garotinho alegava que as duas condenações se basearam em provas obtidas em busca e apreensão na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social. Como o relator considerou ilegais as provas extraídas dos computadores do local, por falta de perícia, os advogados pediam a nulidade da ação penal também em relação a Garotinho, nos mesmos termos da decisão relativa a Ferrugem.

NACIONAL

CORREIO NACIONAL

HOMICÍDIO
A PF concluiu e encaminhou à Justiça na segunda (26) o inquérito final da morte de Genivaldo de Jesus dos Santos, ocorrida no município de Umbaúba (SE), em 25 de maio. Os três policiais rodoviários federais que participaram da ação foram indiciados por abuso de autoridade e homicídio qualificado por asfixia e sem meios de defesa. Laudos apontaram morte por asfixia dentro do porta-malas da viatura da PRF, após uma abordagem na BR-101.

Reprodução

Policiais foram indiciados

Queda nos testes de Covid-19

A realização de testes rápidos de Covid nas farmácias, um negócio que nasceu com a pandemia, começa a definir um patamar de estabilização. Pela primeira vez desde 2020, quando as farmácias brasileiras começaram a ofertar o serviço, o número de diagnósticos positivos ficou abaixo do patamar de 2.000 casos. Foram menos de 1.767 infectados, dentro de um total de 21 mil testes realizados na semana de 5 a 11 de setembro.

Vacinação

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação termina na próxima sexta (30). A proposta é reforçar as coberturas vacinais contra a pólio e outras doenças que podem ser prevenidas.

Condenado

O apresentador José Siqueira Barros Júnior, 56, foi condenado em segunda instância no processo movido contra ele pelo cantor Junno Andrade, 59. O músico foi chamado de "jugolô" que "não faz nada na vida".

Tragédia em MT

Uma mulher de 25 anos morreu após uma lancha em que estava com o marido e dois amigos explodir no Lago Romancini, em Lucas do Rio Verde (MT). Os sobreviventes tiveram queimaduras graves e estão na UTI.

Câncer cresce

O Brasil registrou 17.123 casos de câncer em crianças e jovens de até 19 anos em 2021, um aumento de 208% na comparação com os 5.557 registros em 2013, segundo o DataSUS. Os diagnósticos são obtidos tardiamente.

ANS suspende 70 planos

Agência tomou decisão com base no número de reclamações

Agência Brasil

Planos não poderão ter novos usuários

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) suspendeu a comercialização de 70 planos de saúde de 13 operadoras, devido ao número reclamações relacionadas à cobertura assistencial, com base nos resultados do Monitoramento da Garantia de Atendimento do segundo trimestre. Do total, 45 são da Amil.

A suspensão começa a valer a partir do dia 30 de setembro e só será revertida se as operadoras apresentarem melhora no resultado do monitoramento do próximo trimestre. Segundo a agência, os planos somam 1,6 milhão de usuários, que permanecem cobertos, já que a medida afeta apenas a contratação de novos usuários.

Em junho, a ANS já havia proibido a venda de 70 planos de saúde. Naquela circunstância, a suspensão foi baseada nas reclamações coletadas durante o primeiro trimestre do ano.

Neste segundo trimestre, a agência recebeu 37.936 queixas. O número é bem próximo das reclamações do primeiro trimestre: 37.512.

A maioria das queixas se referem ao descumprimento dos prazos máximos para consultas, exames e cirurgias ou negativa de cobertura assistencial.

Em contrapartida, a ANS liberou a comercialização de outros 40 planos, que haviam sido suspensos anteriormente, mas que apresentaram melhora no desempenho depois da proibição da agência.

Recentemente, o presidente Bolsonaro sancionou o projeto de lei que acaba com a limitação de procedimentos cobertos pelos planos de saúde, o chamado rol taxativo que, após uma decisão do STJ, em junho, desobrigou os planos de arcar com tratamentos, exames e medicamentos não previstos pela ANS. Antes disso, os casos fora do rol, que antes era exemplificativo, costumavam ser resolvidos na Justiça. O rol da ANS é a lista de referência básica para a cobertura mínima obrigatória dos planos de saúde, atualizada a cada dois anos.

PM coíbe maus tratos em pet shop de SP

Mais de R$ 1 milhão em multas foi aplicado a um pet shop em São Paulo, após a Polícia Militar Ambiental encontrar 150 aves e quatro jabutis em condições precárias nos fundos de um comércio.

Ao entrar no comércio, os policiais se depararam, nos fundos do local, com aves silvestres mantidas em cativeiro em situação insalubre. Algumas estavam dentro de caixas de leite e outras, em gaiolas de pequenas dimensões. Houve a apreensão de 150 aves, além de quatro filhotes de jabutipiranga, mantidos dentro de gaiolas com as aves. Todos foram levados à base da PM Ambiental.

Alguns dos pássaros, ainda de acordo com a PM, haviam sido recentemente capturados, tanto que uma das aves estava com anilha de identificação em nome de outra pessoa.

O responsável pelo pet shop Roxinol (registrado sem a letra u), cuja identidade não foi informada pela polícia, já havia sido autuado por vender ilegalmente animais silvestres. Ele vai responder, em liberdade, administrativa e criminalmente.

Amazônia tem pior setembro desde 2010

A Amazônia está no pior setembro de queimadas desde 2010. Até domingo (25), foram 36.850 focos de fogo no bioma, segundo dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Desde 2010, quando foram registrados 43.933 focos de incêndio na Amazônia, somente três setembros tiveram mais de 30 mil queimadas. Foram eles, 2017, 2020 e o atual 2022.

O número atual de queimadas na Amazônia já é cerca de 120% maior do que o registrado no ano passado (16.742).

O mês vem se desenhando crítico desde os seus dias iniciais. Logo na primeira semana de setembro, três dias registraram, consecutivamente, mais de 3.000 focos de calor. Uma sequência de valores tão altos em setembro não acontecia pelo menos desde 2007.

No dia em que o país comemorava o Bicentenário da Independência, a Amazônia queimava e superava o registro de fogo em todo o mês de setembro do ano passado. As queimadas possuem ligação direta com desmatamento.

CORREIO FLUMINENSE

Simone Silva

Seinfra participou de eventos de início de obras

Estado investe R$ 25 mi em drenagem em Três Rios

O secretário de Estado de Infraestrutura e Obras, Rogério Brandi, participou, na manhã de ontem (26), em Três Rios, de uma série de eventos de início de obras. Além da construção da galeria de drenagem do centro da cidade entre a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e o bairro Triângulo, foi assinada também a reforma de um conjunto residencial no Centro. Ao lado do prefeito Joacir Barbaglio Pereira, Brandi lembrou que haverá um esforço de toda a equipe da Subsecretaria de Obras, a fim de que a galeria seja construída, dentro do padrão de qualidade exigido, no menor prazo possível. Trata-se de um investimento de R$ 25,1 milhões que irá criar um sistema de galerias em concreto armado, caixas, ramais de ralo e dissipadores de energia.

Conscientização

Com o objetivo de conscientização, o Instituto da Previdência dos Servidores de Campos promoverá uma roda de conversa sobre Empréstimos Consignados, em parceria com o Procon. O encontro acontecerá nesta terça (27), às 10h, na sede do PreviCampos.

Feira

A Feira Agropecuária Caminho Agro Rio começa hoje (27), em Cabo Frio. O evento acontece até o dia 9, com artesanato, shows, workshops culturais e a etapa estadual Mangalarga Marchador. O objetivo é alavancar a retomada das feiras agropecuárias no estado.

Paulo Ávilla

Noite final teve apresentações marcantes

Maricá encerra festival Pedacinho do Céu

O festival Pedacinho do Céu terminou em grande estilo na noite de domingo (25) atraindo centenas de pessoas ao Deck Pôr do Sol, da Orla de Araçatiba, em Maricá. Além do tradicional chorinho, o evento contou com apresentações da Cia. de Artes Lídia Maria e shows de Ângelo Nani e Café Bourbon, que agitaram o público. O evento da Prefeitura foi realizado pela Codemar e pelas secretarias de Turismo e Promoção e Projetos Especiais. O último dia da edição dedicada ao jazz e blues começou com a Cia de Artes Lídia Maria, que reuniu bailarinos para performance de clássicos da MPB. Com o cair da noite, Ângelo Nani animou o público.

Aprendiz

Rio das Ostras abriu ontem (26) inscrições para o projeto Geração Aprendiz. São 50 vagas para estudantes da rede pública, inscritos no CadÚnico e com idade entre 15 e 17 anos. O cadastro é presencial, pela letra inicial do nome, com a divisão no site da prefeitura.

Cultura

O Teatro Mario Lago, em Saquarema, receberá na próxima quarta (28) mais um espetáculo da série "Encontros", que reunirá no mesmo palco meninas do novo Ballet Municipal e membros do Coral Encanta Saquarema. A entrada é 1kg de alimento não perecível.

Sem água

Moradores de sete bairros de Macaé e um de Rio das Ostras tiveram o abastecimento de água suspenso ontem (26). De acordo com a Cedae, uma obra de um hospital particular atingiu uma tubulação, causando o problema. A normalização completa pode levar até 72 horas.

Melhorias

Angra dos Reis trabalha na construção de uma nova adutora de 400mm para melhorar o abastecimento de água na Grande Japuíba. A previsão é que a obra dure oito meses. A atual rede opera há cerca de 50 anos e apresenta problemas de traçado e pequenos vazamentos.

Natal Imperial terá 170 apresentações em 40 dias

Prefeitura de Petrópolis publicou edital para contratação de empresa que será responsável pela programação cultural

Arquivo Serra Drone

Programação especial deste ano será de 30 de novembro a 8 de janeiro

Foi publicado nesta semana o edital para a contratação da empresa especializada para a captação de recursos para a programação cultural do Natal Imperial 2022. O evento acontece entre os dias 30 de novembro a 8 de janeiro de 2023. Serão mais de 170 apresentações espalhadas em seis locais, durante os quase 40 dias de festa.

O documento estipula um valor estimado de lance mínimo de R$ 20 mil. Vence o pregão a empresa que oferecer o maior lance. A licitação está marcada para acontecer no dia 5 de outubro, na Sala de Reuniões da Comissão Permanente de Licitações, localizada na Avenida Barão do Rio Branco (Centro Administrativo da Prefeitura), no Centro.

Entre as obrigações da empresa vencedora está a curadoria da programação, fiscalizar a realização das apresentações artísticas e ficar responsável por toda a estrutura das apresentações.

O edital prevê a realização apresentações culturais no Palácio de Cristal; na Praça da Liberdade; no Centro de Cultura Raul de Leoni; nos centros culturais de Cascatinha, Nogueira, Pedro do Rio e no CEU da Posse; além da realização de um concerto de coral integração (local ainda a ser definido). No total serão mais de 170 apresentações. O edital está disponível no site (www.petropolis.rj.gov.br).

A edição 2021 da festa atraiu mais de 300 mil pessoas para a cidade. O impacto também foi visto no turismo. A taxa de ocupação hoteleira no Centro foi de 80,04%. Já nos distritos, chegou a 90,49%. A festa foi do dia 2 de dezembro a 9 de janeiro.

Calendário de eventos

A Prefeitura de Petrópolis também vai anunciar hoje (27) o calendário de eventos da cidade para 2023. O anúncio será feito junto com a entrega do Relógio das Flores, que passou por reformas. A ideia é aproveitar o Dia Mundial do Turismo.

Com isso, o trade turístico já saberá as datas da Bauernfest, Serra Serata, Bunka-sai, Ubuntu e o Natal Imperial. O objetivo é que as operadoras de turismo possam se organizar de forma antecipada para os roteiros das festas.

Campos orienta GM contra o suicídio

Com o tema "Setembro Amarelo, a prevenção é o melhor remédio", guardas municipais receberam orientações de conscientização sobre a prevenção do suicídio. Os profissionais participaram de palestra da equipe técnica do Ambulatório de Saúde Mental do Parque Imperial.

Segundo a coordenadora do Ambulatório de Saúde Mental, a psicóloga Viviane Maciel Pereira, o suicídio é um tema que não deveria ser debatido apenas em setembro.

"Suicídios acontecem nos outros meses do ano, por isso é importante estar falando. Para muitas pessoas, falar sobre suicídio é uma forma de colaborar para o aumento dos casos, mas entendemos o contrário para que as pessoas comecem a perceber as mudanças de comportamento, os transtornos mentais, além de estar por dentro onde buscar apoio", pontuou.

Codim no combate à violência à mulher

A Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres de Niterói está, cada vez mais, se tornando uma importante ferramenta para auxiliar as mulheres em situação de violência. Entre as iniciativas de suporte está a Sala Lilás, que, em dois anos de funcionamento, já atendeu mais de 2 mil mulheres no município e de outras cidades.

Além disso, desde janeiro, 83 mulheres já passaram a receber o benefício de R$ 1.005,08 do Programa Auxílio Social para Mulheres em situação de violência.

Segundo a Prefeitura, nos seis primeiros meses do ano, foram registradas mais de 550 denúncias, valor 10% superior ao do mesmo período de 2021.

Segurança em evolução

A operação Segurança Presente, implantada este ano em Volta Redonda, registrou números positivos no combate à criminalidade em suas áreas de atuação. Os índices de roubos de rua e de veículos roubados, por exemplo, foram zerados a partir da instalação do programa na Vila Santa Cecília e Avenida Amaral Peixoto, em julho e agosto.

Ao todo, 14 policiais militares voluntários atuam no serviço extra remunerado, o Programa Estadual de Integração na Segurança, além de três agentes diários fixos.

"No primeiro mês em que o 'Segurança Presente' atuou inteiramente foi o mês de julho, com um resultado bastante positivo. Zeramos os índices criminais durante o horário de atuação da operação, que funciona das 8h às 20h, de segunda a segunda. Em agosto, os resultados se mantiveram e novamente zeramos os índices criminais. A sensação de segurança aumentou. Os índices são favoráveis e a população aprovou a operação", comemorou o coordenador do Volta Redonda Presente, capitão José Eduardo Martins Silvério.

O prefeito Antonio Francisco Neto também celebrou o resultado na Vila Santa Cecília e na Avenida Amaral Peixoto, adiantando que quer expandir o projeto a outros centros comerciais.

"A situação melhorou, mas ainda pode avançar mais. Vamos tentar aumentar o efetivo, o número de viaturas e principalmente investir em tecnologia. O Poder Público vem fazendo sua parte, com a implantação do 'Segurança Presente', do Proeis e espalhando câmeras de segurança por toda a cidade. Sem dúvidas, vamos transformar Volta Redonda na cidade que todos sonhamos viver um dia", afirmou Neto.

A Operação Segurança Presente é um modelo de abordagem de polícia de proximidade, visando melhorar ações de segurança pública, cidadania e atendimento social.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO

AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 458/22, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS.
OBJETO: Aquisição de medicamento (DAROLUTAMIDA 300 MG COMPRIMIDO REVESTIDO), para Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01)**.
PROCESSO Nº SEI-080017/005813/2021
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13/10/2022, às 10:00 horas
ETAPA DE LANCES: 13/10/2022, às 10:00 horas

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 459/22, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS.
OBJETO: Aquisição de medicamento (ACITRETINA 10 MG - CÁPSULA), para atender a Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01)**.
PROCESSO Nº SEI-080001/004914/2022
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13/10/2022, às 11:00 horas
ETAPA DE LANCES: 13/10/2022, às 11:00 horas

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 460/22, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS.
OBJETO: Aquisição de medicamento (GANCICLOVIR 1 MG/ML - SISTEMA FECHADO E VALACICLOVIR 500 MG), para atender a Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01)**.
PROCESSO Nº SEI-080001/001528/2022
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13/10/2022, às 10:00 horas
ETAPA DE LANCES: 13/10/2022, às 10:00 horas

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 461/22, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS.
OBJETO: Aquisição de medicamentos (AMBROXOL CLORIDRATO 30 MG/5ML - 120 ML - FRASCO E OUTROS), para atender à Coordenação de Medicamentos, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01)**.
PROCESSO Nº SEI-080001/006749/2022
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13/10/2022, às 09:00 horas
ETAPA DE LANCES: 13/10/2022, às 09:00 horas

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 462/22, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS.
OBJETO: Aquisição de medicamento (AMBRISENTANA 5 MG E AMBRISENTANA 10 MG), para atender a Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01)**.
PROCESSO Nº SEI-080001/003610/2022
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13/10/2022, às 09:00 horas
ETAPA DE LANCES: 13/10/2022, às 09:00 horas

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 463/22, PARA FINS DE REGISTRO DE PREÇOS.
OBJETO: Aquisição de medicamentos (ACICLOVIR SÓDICO 250 MG - PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL E OUTROS), para atender à Coordenação de Medicamentos, na forma do Termo de Referência **(ANEXO 01)**.
PROCESSO Nº SEI-080001/001433/2022
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13/10/2022, às 11:00 horas
ETAPA DE LANCES: 13/10/2022, às 11:00 horas

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, https://sei.fazenda.rj.gov.br e www.saude.rj.gov.br/licitacoes. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua México, Nº 128 - 6º andar - sala 605 - Centro - Rio de Janeiro - RJ, de 2ª a 6ª feira, das 10:00 às 16:00 hs, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br

CORREIO CARIOCA

PM é morto em emboscada

Um policial foi morto a tiros na tarde de domingo (25) na Freguesia, Zona Oeste. O crime ocorreu na esquina da Rua Comandante Rubens Silva com Rua Tirol. Segundo as primeiras informações colhidas por PMs no local, um automóvel de cor branca parou fechando a motocicleta da vítima.

Na sequencia três homens encapuzados desembarcaram e dispararam antes de fugir. A motocicleta e a arma do policial foram recuperadas pelos oficiais.

Ainda não há informações sobre a autoria e motivação do crime. Equipes do 18º BPM (Jacarepaguá) isolaram a área e a Delegacia de Homicídios da Capital foi acionada.

Rio Oil & Gas tem edição híbrida

Começou no Boulevard Olímpico, região portuária da capital, a 20ª Rio Oil & Gas, maior evento do setor na América Latina. O encerramento está previsto para o próximo dia 29. Será a primeira edição híbrida, que tem confirmadas mais de 350 empresas expositoras nacionais e estrangeiras. Elas estarão mostrando ao mercado o potencial de seus negócios. Terá a participação virtual do presidente da Petrobras, Caio Mário Paes de Andrade.

Continua ruim

Ainda sem funcionar, os sinais nos bairros da Tijuca andam um verdadeiros caos. Em Vila Isabel foi necessário colocar Guardas Municipais para resolver o tráfego na região e evitar ecidentes.

Na miúda

O crescimento das milícias dentro da cidade é feito de maneira tão sorrateira que ate mesmo pessoas que moram em ambientes tomados por ela, não fazem ideia de onde estão pisando.

Sem paz

Está complicado morar no Rio de Janeiro próximo as praças da cidade em época de eleição. Os locais viram verdadeiros pontos de comício que destroem por completo a paz e o silêncio dos moradores.

Sem paz 2

Há inclusive pontos na cidade, como a Praça Celebridade no Andaraí, zona norte, que teve quatro políticos diferentes tocando quatro músicas diferentes, com um detalhe, todas ao mesmo tempo.

Confronto na Maré fecha principais vias

Linha Vermelha e Amarela fecham e 5 morrem

Subiu para cinco o número de mortos em operação policial realizada na segunda (26) no Complexo da Maré, na zona norte do Rio de Janeiro, segundo a Polícia Militar. Moradores relataram tiroteio intenso na região, com bloqueios nas linhas Vermelha e Amarela - duas das principais vias do Rio, onde motoristas chegaram a descer dos carros e deitar no chão para se proteger das balas. Ao menos 35 escolas da região estão fechadas, e a UFRJ suspendeu as aulas na Cidade Universitária.

Em nota à reportagem, a Polícia Militar do Rio, que faz a operação em conjunto com a Polícia Civil, afirmou que os cinco mortos eram suspeitos que ficaram feridos em confronto com os agentes. Os homens -cujas identidades não foram divulgadas- chegaram a ser levados ao Hospital Federal de Bonsucesso. Ainda de acordo com a PM, outros três homens feridos têm mandado de prisão em aberto. Os casos seguirão para a Delegacia de Homicídios da Capital. Na ação, a corporação relatou a prisão de 19 pessoas e apreensão de quatro fuzis, uma pistola, uma réplica de arma de pressão/ar comprimido, uma granada, cerca de uma tonelada de maconha, 50 pés de maconha, 48 frascos de lança-perfume e 20 carros e motocicletas roubados recuperados. Um comerciante -que trabalha na Vila do João e pediu para não ter o nome divulgado- disse que foi avisado por moradores sobre o tiroteio logo cedo. "Eu me sinto extremamente prejudicado, tem conta para pagar e, como autônomo, a gente nunca sabe o dia de amanhã e isso aí prejudica muito. O que eu peço é que isso seja resolvido logo, para não nos atrapalhar ainda mais, principalmente depois de uma crise [de covid-19]".Outra morada, da região da Baixa do Sapateiro, disse que os tiros começaram por volta de 5h e que foi impossível sair para trabalhar. Parecia que os tiros eram dentro de casa. Não tem como sair. Minha vida vale mais que o meu trabalho. Bala voando baixinha. Um desrespeito com a gente."Moradora da Maré".

A Independência discutida

A independência do Brasil foi um processo longo e complexo, um evento que não apenas começou ou terminou no dia 7 de setembro de 1822, mas que se arrastou por muitos anos antes e depois da data histórica.

Hoje, 200 anos após esse acontecimento, a Graviola Produções se propõe a mostrar a narrativa de uma maneira diferente, promovendo discussões com foco nos grupos que sofreram apagamento histórico. "Existiu um processo de independência que poucos conhecem e que deixam marcas severas no Brasil que vivemos hoje. Falar sobre grupos que foram invisibilizados e sua fundamental importância na emancipação do Brasil é também possibilitar um espaço para um debate mais justo", afirma a coordenadora do projeto, Marjory Rocha. "A Graviola Produções identificou a necessidade de abordar o tema do bicentenário da independência, já que a data é importante no cenário histórico e cultural brasileiro. Mas queríamos ir além, não gostaríamos de fazer mais do mesmo e falar sobre o assunto como está nos livros de história", relata Giulia Fiorani, responsável pela curadoria da iniciativa.

Premiado em edital da Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, em comemoração ao Bicentenário da Independência, o projeto sediado na Biblioteca Parque Estadual é divido em dois dias (29/9 e 20/10) e terá cinco mesas de debate. Professores, pesquisadores e ativistas fazem parte das discussões, que vão trazer temas como as desigualdades no processo de independência.

Ex-presidente da Unidos de Vila Isabel é assassinado

Um crime hediondo assustou os moradores da Barra da Tijuca, zona oeste do Rio, e quem passava pela Avenida das Américas, uma das principais vias do bairro no último domingo (25). O ex-presidente da Unidos de Vila Isabel, Wilson Vieira Alves, o Moisés, foi cruelmente assassinado quando passava na via. O ex-presidente foi morto a tiros enquanto dirigia seu carro.

Equipes do 31º BPM (Barra da Tijuca) isolaram a área e a Delegacia de Homicídios da Capital foi acionada. Segundo as primeiras informações, os assassinos estavam em uma moto.

O ex-dirigente estava indo para a quadra da Portela com sua mulher, Shayene Cesario, que é musa da agremiação, quando foi morto. Durante a eliminatória do samba-enredo da Portela neste domingo, a morte de Moisés foi anunciada e foi pedido 1 minuto de silêncio.

Militar reformado - ele foi sargento do setor de informação da Brigada de Infantaria Paraquedista -, Moisés chegou à Vila Isabel em meados de 2004 e estava no comando da agremiação no título do Grupo Especial em 2006. Depois, seu filho Wilsinho Alves também foi presidente da escola.

Em 2010, Moisés foi preso na Operação Alvará da Polícia Federal, que investigava a máfia dos caça-níqueis e bicheiros. Ele foi solto no ano seguinte.

CORREIO ECONÔMICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Risco de distratos em alta

IMÓVEIS: INFLAÇÃO E JUROS ELEVAM RISCO

Em momento de transição econômica, como o atual, inflação elevada e juros altos elevam muito o risco de operações no setor imobiliário, como no caso de distratos, em especial, quando há compra de imóveis na planta, uma vez que o financiamento embute o pagamento de intermediárias, corrigidas pelo Índice Nacional da Construção Civil (INCC), volátil em relação aos demais indicadores de inflação.

Reserva financeira é essencial

Como medida preventiva às flutuações do INCC – que está acima da inflação oficial (11,77%), medida pelo IPCA (8,73%) – especialistas propõe a formação de uma reserva financeira, pois a previsão é de que a intermediária, já citada, deverá ser corrigida acima da inflação incidente sobre a renda. Outro foco de atenção do mutuário diz respeito à disparada da Selic (taxa básica de juros), que também incide sobre este tipo de financiamento.

Crédito digital

Fim da papelada, burocracia e demora. É o que promete o crédito digital, tipo de contrato adotado por volume crescente de instituições financeiras, pela qual o cliente evita ir à agência ou ao cartório para assinar o contrato.

Processo online

Além de integrar o sistema de cartórios do país, o contato digital permite aos clientes acompanhar o processo 100% online, tendência predominante em 2023, estimou o presidente da Abecip, José Rocha Neto.

Hora de negociar

Com o final do ano, cresce a preocupação dos pais em negociar a renovação da matrícula e o reajuste das mensalidades dos filhos, pois não há percentual máximo a ser aplicado pelas escolas, admitem especialistas.

Lei das Planilhas

Em vez de limite de reajuste, há a Lei de Mensalidades, pela qual as escolas apresentam planilhas de custos, sem contar o fato de que cada uma possui propostas pedagógicas distintas (bases de reajuste distintas).

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Cortes tributários determinaram recuo do índice

Focus reduz IPCA deste ano para 5,88%

Décima terceira queda seguida do índice oficial de inflação, o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) teve sua estimativa para este ano reduzida de 6% para 5,88%, aponta o Boletim Focus, divulgado nessa segunda-feira (26) pelo Banco Central (BC), em consulta a mais de 100 instituições financeiras do país.

O recuo da inflação oficial se deve aos cortes tributários sobre combustíveis e energia elétrica, mas também devido ao desaquecimento econômico global, que baixou o valor das commodities (petróleo e alimentos).

Essa é a primeira vez que a previsão fica abaixo de 6%, desde março último, mas ainda supera a meta de inflação, de 3,5%, fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Assim, o teto da referida meta será 'estourado', como em 2021. Para atingir essa meta, o BC usa a Selic - que saltou de 2% ao ano para 13,75% ao ano – maior nível em seis anos. Para o ano que vem, a meta de inflação está projetada em 3,25%, para uma previsão do Focus, que recuou pouco, de 5,01% para 5%.

Quanto ao desempenho da economia este ano, o Focus agora projeta um crescimento maior do PIB, não mais de 2,65%, mas de 2,67% do Produto Interno Bruto (PIB), ao passo que para 2023, a previsão de expansão de 0,5% foi mantida.

Em sintonia com a decisão recente do BC, a Selic deverá permanecer, até o final do ano, em 13,75% ao ano, mas sem viés de queda. Ou seja, tal patamar deve se manter por tempo indeterminado, tendo em vista a inflação ainda estar elevada.

Enquanto o câmbio deve fechar o ano em R$ 5,20, a balança comercial deve encerrar 2022 em US$ 62 bilhões, abaixo dos US$ 65 bilhões anteriores. Já o montante de investimentos estrangeiros avançou para US$ 61 bilhões este ano e para US$ 65 bilhões em 2023.

Conta de luz deve subir 5% em 2023

Em que pese alguns efeitos 'amenizadores' já previstos – devolução integral de créditos tributários, novos aportes por parte da Eletrobras e redução nas tarifas da Itaipu Binacional – o reajuste médio das tarifas de energia elétrica em 2023 deverá se aproximar da projeção feita pelo Banco Central (BC), em torno de 4,6% ou até chegar a 5%, calculam consultorias do setor elétrico.

Tais números se referem à uma média nacional, mas podem variar de acordo com o estado, uma vez que sua definição depende da respectiva distribuidora.

Por tradição, cada tarifa de energia tem seu reajuste estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), conforme o aniversário do contrato de cada concessionária.

Um efeito distinto conforme a distribuidora. Assim deve ocorrer por conta da devolução dos créditos tributários de PIS/Cofins, assinala o gerente de projetos da PSR, Mateus Cavaliere. "Algumas distribuidoras têm um saldo grande a ser distribuído e, provavelmente, terão um reajuste negativo".

Já para a Thymos Energia, o cálculo é de um reajuste médio próximo 4,8%. Para a head de regulação e tarifas da consultoria, Carolina Ferreira da Silva, há a possibilidade de ocorrerem alguns aumentos previstos, em decorrência da inflação.

Importante lembrar que, além dos créditos tributários, a lei que permitiu a privatização da Eletrobras fixou como regra a aplicação de repasses anuais da empresa na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), visando compensar o valor dos subsídios embutidos na conta de luz, sem contar as discussões sobre a revisão das tarifas de Itaipu Binacional.

CORREIO ESPORTIVO

IHF
Campeão mundial

FEITO HISTÓRICO
O Brasil fez história no domingo (25) ao conquistar a primeira edição do Mundial de Handebol de Cadeira de Rodas (HCR4), o primeiro chancelado pela Federação Internacional de Handebol, que foi disputado no Dr Hassan Moustafa Sports Hall, no Cairo, Egito. A conquista veio com a vitória do Brasil, por 3 a 0 nos tiros livres diretos, sobre o Egito, após as equipes ficarem na igualdade nos dois sets iniciais (8/3 e 6/7) e na etapa de desempate (3 a 3).

Dupla sul-americana de sucesso

Lionel Messi está nos EUA com a seleção argentina para a disputa de amistosos -o primeiro na última sexta, vitória por 3 a 0 contra Honduras, e o outro com a Jamaica, hoje, às 21h. Durante sua estadia, o jogador conversou com um canal de televisão mexicano-americano, destacou sua relação com Neymar. "Ney e eu nos conhecemos de cor. Aproveitamos muito o nosso tempo no Barcelona e gostaria de ter jogado mais com ele lá".

Valioso

Depois de uma temporada como protagonista no Real Madrid, Vini Jr. se consolidou como o terceiro jogador mais valioso do mundo, ultrapassando a marca de 120 milhões de euros -R$ 615 milhões.

Luxo inglês

Um "palácio marítimo", no Golfo Pérsico, foi o local escolhido para hospedar as esposas dos jogadores convocados para defender a Inglaterra na Copa do Mundo, segundo o jornal Daily Star.

Decepcionante

Flerte com o rebaixamento e eliminação na Liga das Nações. O desempenho da França ligou o sinal de alerta na imprensa local no último compromisso antes da Copa do Mundo do Qatar.

Olho roxo

Cristiano Ronaldo apareceu no treino da seleção de Portugal ontem com o olho roxo e um corte no rosto. Os machucados são resultados da dividida do jogador com o goleiro Vaclik, da República Tcheca.

Brasileiras atropelam rivais

Seleção feminina de vôlei fez 3 sets a 0 na equipe argentina

Divulgação/ FIVB
Agora as brasileiras enfrentam a Colômbia

O Brasil conquistou a sua segunda vitória no Mundial feminino de vôlei, que está sendo disputado na Holanda, ontem. A vítima dessa vez foi a Argentina. Com parciais de 25 a 19, 25 a 13 e 25 a 21, a seleção brasileira fechou a partida em 3 sets a 0.

Agora, o Brasil volta à quadra amanhã. Às 10h (de Brasília), a seleção enfrenta a Colômbia, pela terceira rodada da fase de grupos do Mundial.

O começo do jogo foi de amplo domínio brasileiro. A seleção esteve à frente desde os primeiros pontos, contando com ataques potentes e erros das adversárias. Na metade do set, a equipe comandada por José Roberto Guimarães viu a vantagem de quatro pontos construída cair para dois, com a parcial mostrando 11 a 9. O ímpeto argentino foi freado depois de um pedido de tempo do treinador brasileiro.

Após a parada, o Brasil recuperou o domínio da partida e abriu uma vantagem de sete pontos. Na reta final do set, a Argentina chegou a esboçar nova reação, mas, assim como fez antes, José Roberto Guimarães parou a partida e esfriou o ânimo rival. A seleção brasileira fechou o set em 25 a 19.

Diferentemente do primeiro set, o segundo foi mais equilibrado no seu começo, com as duas seleções alternando pontos. No entanto, a partida desandou a partir do 5 a 5. O Brasil construiu larga vantagem e não deu chances de reação para a Argentina. Com alto aproveitamento nos ataques e defesa eficiente, as brasileiras fecharam o set em 25 a 13.

Jogando pela sobrevivência na partida, a Argentina começou melhor no terceiro set e administrou vantagem de três pontos durante metade da parcial. Abusando dos erros, a seleção brasileira conseguiu, mesmo assim, buscar o empate. A virada veio comandada por Kisy e Gabi, que foram os destaques da equipe no momento mais complicado do jogo. O time brasileiro fechou a partida com uma vitória por

Festival Paralímpico pelo Brasil

Ale Cabral/CPB
Evento difunde paradesporto pelo país

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) promoveu, no último domingo (25) em 98 cidades do Brasil, a 4ª edição do Festival Paralímpico, evento que tem o objetivo de difundir o Movimento Paralímpico.

Em cada um dos locais que sediaram o Festival Paralímpico, os participantes tiveram a oportunidade de experimentar três práticas esportivas. Já as crianças puderam ter experiências com goalball, vôlei sentado, canoa havaiana, surfe adaptado, rúgbi, tiro com arco, entre outros adaptados.

"O Festival Paralímpico representa a essência do esporte. Promovemos a interação entre 15 mil crianças, com e sem deficiências, em 98 cidades do país. E tenho certeza de que muitos desses participantes se tornarão atletas de alto rendimento no futuro, a partir dessa inclusão e iniciação feitas pelo CPB", declarou o Presidente do CPB, Mizael Conrado.

O maior movimento do dia foi no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, que registrou cerca de mil inscritos em atividades que simularam vôlei sentado, badminton e atletismo.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução
Homem matou 13 pessoas

CHACINA RUSSA
Um atirador vestindo uma camisa estampada com uma suástica matou 13 pessoas, incluindo sete crianças, antes de se suicidar em uma escola na Rússia ontem, afirmam investigadores da polícia russa. O crime ocorreu em Izhevsk, capital da região da Udmúrtia, cerca de 970 KMs de Moscou. Investigadores afirmaram à agência de notícias estatal, Tass, que o agressor carregava duas pistolas e tinha uma grande quantidade de munição.

'Ato terrorista desumano'

Professores e seguranças estão entre as seis vítimas adultas do atentado. Outras 21 pessoas ficaram feridas, 14 delas crianças, segundo o Ministério do Interior. O Comitê de Investigação da Rússia afirma que o atirador usava ainda uma balaclava. Nem a sua identidade, nem a motivação do ataque foram estabelecidas. O Kremlin afirmou que o presidente russo Vladimir Putin qualificou o ocorrido como um "ato terrorista desumano".

LGBTQIA+ I

Os cubanos aprovaram, em referendo no domingo (25), uma nova legislação que legaliza o casamento entre pessoas do mesmo sexo, a barriga de aluguel e outras normas relacionadas a configurações familiares.

LGBTQIA+ II

É apenas do terceiro referendo de 60 anos de regime. Segundo o Conselho Eleitoral, o projeto foi aprovado com 66% dos votos. Para a presidente do órgão, Alina Balseiro, o resultado mostra "tendência irreversível".

Cidadão russo

O presidente russo Vladimir Putin concedeu ontem cidadania russa a Edward Snowden, antigo oficial de inteligência que expôs ao mundo a escala das operações da Agência Nacional de Segurança americana, a NSA.

Sacrifício

O líder da chefe da Igreja Ortodoxa Russa, o patriarca Cirilo, afirmou que os soldados russos que morrerem na Guerra da Ucrânia serão perdoados por seus pecados. "Este sacrifício lava todos os pecados", disse.

Direita vence pleito italiano

Giorgia Meloni deve ser a primeira mulher chefe de governo

Reprodução
Será o 1° governo de extrema direita desde Mussolini

A coligação de direita liderada pela sigla Irmãos da Itália deve ser a mais votada nas eleições parlamentares da Itália no domingo (25), indica resultado parcial da contagem de votos.

Segundo a apuração de 97% das urnas, a chapa dos partidos Irmãos da Itália, de Giorgia Meloni, Liga, de Matteo Salvini, e Força, Itália, de Silvio Berlusconi, deve reunir 43,85% dos votos. Assim, a aliança pode obter a maioria nas duas Casas, sem precisar negociar com outras forças.

Se confirmada a projeção, o Irmãos da Itália, com 26,14%, indicará o nome do premiê, conforme pacto entre os líderes, e Meloni, 45, se tornará a primeira mulher chefe de governo da Itália e a primeira política da ultradireita no poder desde o ditador Benito Mussolini, no posto entre 1922 e 1943.

Em segundo lugar, a chapa de centro-esquerda, liderada pelo Partido Democrático, aparece com 26,27%, seguida pelo populista Movimento Cinco Estrelas (M5S), com 15,27%.

Com apenas 8,85%, a Liga aparece como o quarto partido, seguido pela Força, Itália (8,10%). Os números mostram que o partido de Meloni teve desempenho muito superior ao dos aliados, o que pode ser fonte de atritos dentro da coligação, a começar pela disputa para a nomeação de cargos importantes.

Em entrevista coletiva na madrugada desta segunda, noite de domingo no Brasil, Meloni disse que esta é uma "noite de orgulho para o Irmãos da Itália, mas é um ponto de partida, não o fim da linha". "Se formos chamados a governar esta nação, governaremos para todos os italianos, para unir as pessoas, exaltando o que nos une em vez do que nos divide. Não vamos trair a confiança de vocês."

A taxa de abstenção foi de 36,2%, a maior da história. Neste domingo, o comparecimento foi menor em algumas regiões do sul do país, afetado por fortes temporais.

Os 50,8 milhões de eleitores italianos, incluindo os 4,7 milhões fora do país, vão definir os 400 deputados da Câmara e os 200 ocupantes do Senado. No sistema misto, majoritário e proporcional, um terço das cadeiras é ocupado pelos mais votados, e o restante, por distribuição proporcional. A formação do próximo governo, com a confirmação do futuro primeiro-ministro, pode demorar semanas ou meses.

Morre xeque Youssef al-Qaradawi

Líder espiritual da Irmandade Muçulmana e um dos mentores da Primavera Árabe em 2011, o xeque egípcio Youssef al-Qaradawi morreu ontem, aos 96 anos.

Qaradawi passou grande parte de sua vida no Catar, onde se tornou um dos clérigos muçulmanos sunitas mais reconhecidos e influentes do mundo árabe, graças a aparições regulares na rede Al Jazeera local.

Transmitidos para milhões de pessoas, seus sermões geraram descontentamentos que levaram a Arábia Saudita e seus aliados do Golfo a impor um bloqueio ao Catar em 2017, declarando Qaradawi um terrorista.

A morte foi anunciada em sua conta oficial no Twitter, e a causa não foi divulgada.

Qaradawi, que estudou na Universidade Al-Azhar do Cairo, era frequentemente descrito por seus apoiadores como um moderado que oferecia um contrapeso às ideologias radicais defendidas pela Al Qaeda. Ele condenou veementemente os ataques de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos e apoiou a política democrática.

Apesar da moderação, ele também sancionou a violência em alguns episódios. Após a invasão americana do Iraque em 2003, apoiou ataques às forças da coalizão; também defendeu homens-bomba palestinos em suas ofensivas contra alvos israelenses no ano 2000.

Sua postura fez com que diversos países ocidentais o proibissem de entrar.

Qaradawi ingressou na Irmandade Muçulmana ainda jovem. Defendendo o Islã como um programa político, a Irmandade tem sido vista como uma ameaça por líderes árabes autocráticos desde que foi fundada em 1928 no Egito por Hassan al-Banna, que Qaradawi conheceu.

Al-Qaradawi foi preso diversas vezes no Egito, onde os membros da Irmandade Muçulmana são considerados "terroristas" e expostos à pena de morte por fazer parte da organização.

BC fixa limite para taxa de 'maquininhas' a partir de 2023

Percentual será de 0,5% para débitos e 0,7% para pré-pagos

Por Marcello Sigwalt

Marcello Casal JrAgência Brasil

Media visa baixar custos a comerciantes e usuários

A partir de 1º de abril de 2023, as tarifas de intercâmbio (TIC), pagas por comerciantes que fazem o aluguel das chamadas 'maquininhas', terão um limite de 0,5% por transação de débito e de 0,7%, no caso de cartões pré-pagos, de acordo com informe do Banco Central (BC).

No mesmo comunicado, a autoridade monetária determinou que o prazo de liquidações dessas operações está mantido, tanto para cartões de débito quanto para aqueles pré-pagos.

A explicação do BC para as mudanças é que estas visam simplificar a norma anterior para o cartão de débito, cuja definição cumulativa apresenta uma média ponderada de 0,5%, indo até a máxima de 0,8%. Para a TIC de transações com cartões pré-pagos, porém, não há limite definido.

"As medidas visam a aumentar a eficiência do ecossistema de pagamentos, estimular o uso de instrumentos de pagamentos mais baratos, possibilitando a redução dos custos de aceitação desses cartões aos estabelecimentos comerciais, além de possibilitar reduções de custo de produtos aos consumidores finais, de forma a proporcionar benefícios para toda a sociedade", esclareceu a nota do BC.

Outra avaliação de analistas é que as medidas anunciadas pelo Banco Central devem elevar a eficiência do ecossistema de pagamentos, estimular o uso de instrumentos de pagamentos mais baratos, e reduzir os custos de produtos aos consumidores finais, visando beneficiar toda a sociedade.

Em razão da nova regulação, a partir de 1º de abril do ano que vem, passam a valer os seguintes limites:

- Até 0,5%, aplicado à TIC em qualquer transação de cartões de débito;

- Até 0,7% aplicado à TIC em qualquer transação de cartões pré-pagos;

- Prazo mantido para disponibilização dos recursos aos estabelecimentos comerciais, independentemente de o cartão ser de débito ou pré-pago.

Já no que se refere à regulamentação anterior (Circular nº 3.887, de 26 de março de 2018), esse aperfeiçoamento regulatório, são destaque:

- A simplificação na forma de aplicação do limite para a TIC dos cartões de débito, que fixava em 0,5% a definição cumulativa de média ponderada de 0,5%, para um valor máximo por transação de 0,8%, passando a ser apenas de um percentual máximo por operação. Ao mesmo tempo, foram eliminadas as exceções previstas para transações não presenciais e com uso de cartões corporativos;

- Limite máximo da TIC para as transações com cartões pré-pagos, diferenciada da aplicada aos cartões de débito, reconhecendo a sua importância para a inclusão financeira da população de menor renda e para a digitalização da atividade de pagamentos, com a consequente redução da utilização dinheiro para realizar pagamentos;

- Uniformização do prazo de liquidação das transações com cartões de débito e pré-pagos (tipicamente em até D+2), possibilitando melhores condições para gestão de fluxo de caixa dos ECs, além de reduzir eventuais custos de antecipação de recebíveis.

Ao assinalar que as alterações regulatórias contaram com consultas públicas, o BC considerou relevante a simplificação de regras, custos e procedimentos na aceitação de instrumentos de pagamento, bem como eleva aumentar a transparência desse mercado, no que toca aos custos envolvidos na transação e a facilitação da supervisão da nova regra.

A redução da TIC também contribui, tendo em vista a concorrência acirrada nesse mercado, para reduzir custos para os comerciantes, o que pode ser repassado ao preço final de seus produtos.

Recorde sustentável – Levando em conta o biênio 2020-2021, foram lançados no país cerca de US$ 20 bilhões em títulos associados a projetos de sustentabilidade, ou a metas de governança ambiental e social, número recorde, apontam estimativas divulgadas ontem (26) pelo Banco Central (BC), com base no Relatório de Economia Bancária, a ser inteiramente divulgado no próximo dia 6 de outubro.

Portal FGV

Confiança do Consumidor bate recorde

ICC vai a 89 pontos no mês de setembro

Maior nível desde janeiro de 202, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) confiança do consumidor subiu 5,4 pontos em agosto, atingindo 89 pontos, pelo critério de ajuste sazonal, de acordo com informe divulgado, ontem (26), pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Pelas médias móveis trimestrais, o índice avançou 3.3 pontos.

De acordo com a coordenadora das Sondagens do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV), avalia Viviane Seda Bittencourt, "a confiança dos consumidores sobe pelo quarto mês consecutivo, influenciada pelas perspectivas mais otimistas em relação aos próximos meses, que pela primeira vez atingem os 100 pontos desde março de 2019. Tal resultado parece estar relacionado com a queda nas expectativas de inflação dos consumidores para os próximos 12 meses e um aumento do otimismo em relação ao mercado de trabalho".

Ante essa perspectiva, Viviane observa que "há um aumento na intenção de consumo, exceto para os consumidores de renda mais baixa, o que reflete ainda dificuldades dessa classe", sem contar que a proximidade das eleições tem um efeito potencializador dessas expectativas".

A coordenadora acrescenta "ser necessário ter cautela nesses resultados, considerando uma política monetária ainda restritiva e a possibilidade de desaceleração da atividade econômica, com redução do ritmo de recuperação do mercado de trabalho".

Já o Índice de Situação Atual (ISA), referente a setembro, avançou 1,6 ponto, para 73,3 pontos, ao passo que o Índice de Expectativas (IE) cresceu 7,6 pontos, indo a 100,2 pontos – maior patamar do indicador, desde dezembro de 2019.

Criptomoedas seguem em pauta

Instituições financeiras no Brasil lançam plataformas destinadas à negociação da moeda digital

O inverno cripto atravessado pelo Bitcoin e por seus pares durante os últimos meses não tem atrapalhado os planos de empresas do mercado financeiro de lançarem plataformas destinadas à negociação de criptomoedas, e tampouco esfriado a demanda dos clientes.

Nubank, BTG Pactual e XP Investimentos anunciaram recentemente o início da oferta de serviços relacionados ao mercado cripto, e grandes bancos, como Santander e Itaú, criaram ou planejam iniciativas na área.

A aposta no potencial disruptivo do universo cripto no médio e longo prazo faz com que empresas e investidores pessoa física não se sintam desencorajados pela forte correção de preços verificada recentemente -a principal criptomoeda do mercado acumula desvalorização de cerca de 56% em 2022, até 26 de agosto- em um contexto de alta dos juros nos mercados desenvolvidos.

Prova da demanda que permanece aquecida pelo universo cripto pode ser tirada pelos clientes do Nubank.

A fintech anunciou no final de julho ter alcançado um milhão de clientes em sua plataforma destinada à compra das criptomoedas Bitcoin e Ethereum, apenas três semanas após ter disponibilizado a ferramenta para toda a sua base de clientes. O aporte mínimo começa a partir de R$ 1,00.

"A volatilidade das criptomoedas não está diretamente associada às perspectivas futuras da tecnologia. O Nubank acredita no potencial disruptivo do mercado de criptomoedas e estamos pensando no longo prazo a partir da constatação de que boa parte de nossos clientes se interessa pelo assunto", diz Thomaz Fortes, líder do Nubank Cripto.

Fortes afirma ser difícil prever desempenhos futuros, além de retornos passados não serem garantia de retornos futuros, mas acrescenta que o principal ponto a se destacar em torno do mercado de cripto é o potencial disruptivo da tecnologia que existe por trás, algo que, em sua avaliação, transcende a volatilidade dos preços.

"Isso por si só já mobiliza entusiastas e a adoção em massa em todos os cantos do mundo, se apresentando como tendência e cuja utilização vem sendo estudada ou implementada em diversos segmentos, como o bilionário mercado de games, por exemplo", diz o executivo.

RUMOS DA INDÚSTRIA

No BTG, a oferta de criptomoedas começou no último dia 16 de agosto, por meio do lançamento da plataforma de criptoativos Mynt.

Estão disponíveis na Mynt as criptomoedas Bitcoin, Ether, Solana, Polkadot e Cardano, com aporte mínimo de R$ 100.

Chefe da área de "digital assets" do BTG Pactual, Andre Portilho afirma que a seleção das cripto ofertadas considerou, em primeiro lugar, a relevância do Bitcoin dentro do ecossistema, e, no caso das outras quatro, a seriedade no desenvolvimento dos projetos e o potencial de criação de novos negócios permitido por meio dessas plataformas.

"O potencial que vemos para o futuro da tecnologia cripto é o de mudar os trilhos por onde caminham as transações da indústria financeira, e, eventualmente, de outras indústrias também", afirma Portilho.

Ele diz que é preciso separar a volatilidade nos preços dos mercados, influenciada por fatores macroeconômicos alheios ao universo das criptomoedas, como os juros nos EUA, do potencial que a tecnologia poderá trazer como meio de desintermediação das negociações financeiras.

O executivo acrescenta que o BTG foi o primeiro banco do país a "tokenizar" uma carteira de ativos imobiliários e distribuir os ativos digitais aos investidores, em meados de 2019, e que o lançamento da Mynt é um passo natural dentro do processo de evolução da operação.

"A gente acredita que tem uma demanda por essa nova classe de ativo, e que tem uma demanda para fazer isso por meio de plataformas mais conhecidas", diz Portilho.

NOVAS PLATAFORMAS

Na esteira dos lançamentos recentes no mercado local, a Genial Investimentos também tem planos de lançar, em meados de setembro, uma ferramenta dentro do aplicativo da corretora para oferecer aos clientes a negociação de criptomoedas.

"Percebemos uma demanda dos clientes e entendemos que conseguimos atender muito bem o público que está em busca desses produtos no país", diz Rodrigo Haluska, sócio e diretor de negociação eletrônica da Genial.

Haluska afirma que tanto a economia, como também os mercados de um modo geral, são marcados por grandes ciclos, seja de alta ou de baixa.

E, embora estejamos ainda no meio do inverno cripto, sem previsão de uma virada tão cedo, a visão da corretora é a de que, sob uma perspectiva de médio e longo prazo, o nicho de mercado ainda tem um potencial extraordinário a ser aproveitado.

"Já temos trabalhado no projeto há quase um ano, antes desse inverno, como o pessoal tem chamado, e a gente acha que é um momento de oportunidade", diz.

O sócio da Genial prefere não abrir ainda quais serão os ativos digitais a serem disponibilizados pela plataforma cripto, mas afirma que o segmento é muito mais amplo do que as criptomoedas, e inclui todas as possibilidades oferecidas pela rede blockchain de transformar praticamente qualquer ativo financeiro em um ativo digital dentro do ecossistema.

Nessa linha, o Itaú anunciou em 14 de julho o lançamento da sua divisão de "digital assets", cuja proposta é justamente se valer do potencial da rede blockchain para transformar ativos tradicionais do mercado em ativos digitais, para, dessa forma, torná-los mais acessíveis ao maior número possível de clientes.

Já o presidente do Santander, Mário Leão, afirmou estar nos planos do banco espanhol lançar nos próximos meses alguma ferramenta que dê aos clientes a opção de negociar criptomoedas.

O sócio da Genial diz ainda que a estimativa é ter entre 10% e 20% do total da base de aproximadamente um milhão de clientes operando criptoativos pela plataforma da corretora durante os próximos meses.

RECOMENDAÇÕES

Especialista em criptomoedas na empresa de análise de investimentos Nord Research, Luiz Pedro Andrade diz que as novas plataformas que têm chegado ao mercado podem ser uma boa alternativa para aqueles que já são clientes das instituições responsáveis pelas ferramentas e que têm interesse em dar o primeiro passo no mercado cripto.

Ele ressalta, contudo, que as perspectivas de curto prazo seguem incertas para as criptomoedas, em um cenário de alta dos juros e risco de recessão nos mercados desenvolvidos.

Até por conta disso, a recomendação do analista é que a alocação dentro de uma carteira de investimentos não ultrapasse os 2% em criptomoedas.

Além disso, ele diz que o investimento não deve ser feito todo de uma vez, mas preferencialmente através de algumas alocações em separado, de modo a diluir o risco de colocar o dinheiro às vésperas de um ajuste mais agudo no mercado e perder a oportunidade de comprar a preços mais convidativos.

"Acho que a queda recente representa um bom momento para quem estiver interessado em começar a investir, mas sempre com muita parcimônia e uma gestão de risco bem definida", afirma Andrade.

BOOM NO PAÍS

O Brasil se tornou o sétimo maior mercado global na adoção de criptomoedas, sendo o primeiro entre os pares da América Latina, segundo o estudo "Global Crypto Adoption Index 2022", publicado plataforma de dados Chainalysis.

Os dados da plataforma reforçam o cenário de que o inverno cripto atravessado pelo bitcoin e por seus pares durante os últimos meses não tem atrapalhado os planos de empresas brasileiras de lançarem plataformas destinadas à negociação de criptomoedas, e tampouco esfriado a demanda dos clientes.

Nubank, BTG Pactual e XP Investimentos anunciaram recentemente o início da oferta de serviços relacionados ao mercado cripto, e grandes bancos, como Santander e Itaú, criaram ou planejam iniciativas na área.

A aposta no potencial disruptivo do universo cripto no médio e longo prazo faz com que empresas e investidores pessoa física não se sintam desencorajados pela forte correção de preços verificada recentemente – a principal criptomoeda do mercado acumula desvalorização de cerca de 56% em 2022, até 13 de setembro – em um contexto de alta dos juros nos mercados desenvolvidos.

Vietnã e Filipinas lideram o ranking elaborado pela Chainalysis dos países com o maior nível de adoção das criptomoedas, seguidos por Ucrânia, Índia, Estados Unidos e Paquistão. Além do Brasil, o top 10 é composto ainda por Tailândia, Rússia e China.

Os especialistas responsáveis pela elaboração do estudo apontam que a proibição do governo chinês às operações com criptomoedas em setembro de 2021 parece ter sido ineficaz — no ranking anterior, o gigante asiático ocupava a 13ª posição.

Correio da Manhã

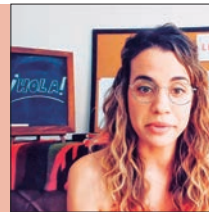
Circula em conjunto com o CORREIO PETROPOLITANO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 27 de Setembro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.110

Novas obras repensam o papel das comunidades

PÁGINA 3

Destaque na Berlinale 2021 chegas às telinhas

PÁGINA 5

Pedro Bial lança sequência para o sucesso 'Filtro Solar'

PÁGINA 6

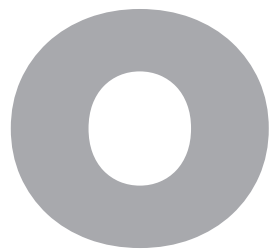
2° CADERNO

Reprodução internet

Tommaso Debenedetti em imagem no tempo em que trabalhava para um jornal italiano

O matador (virtual) de celebridades

Saiba quem é Tommaso Debenedetti, o professor italiano que 'matou' Elena Ferrante e cria notícias falsas na web há 20 anos

Por **Henrique Artuni** (Folhapress)

O homem de barba e peruca mal entra na videoconferência e, apressado, começa falando. "Sim, sou eu, Tommaso Debenedetti, fui eu quem criei a conta falsa no Twitter anunciando a morte de Elena Ferrante", conta em inglês, com um forte sotaque italiano. Foi o ele mesmo quem procurou este repórter após a repercussão de um tuíte seu no final de agosto, no qual fingiu ser uma editora para divulgar a suposta morte da escritora em Roma. A informação chegou a ser publicada pelo britânico The Independent e logo retirada do ar.

A conversa dura pouco, mesmo que tenha demorado dias para ser marcada. Minutos antes de entrar na chamada, ele ainda pediu que nenhuma foto da conversa fosse publicada. Mas, ainda que na internet exista apenas um par de retratos dele, de dez anos atrás, dá para reconhecer que o homem calvo das imagens é o mesmo de agora.

A enigmática Ferrante – pseudônimo que assina sucessos como "A Amiga Genial" e que Debenedetti diz saber a identidade –, porém, não foi a única vítima desse réu confesso.

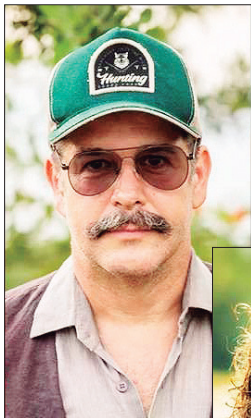
Margaret Atwood e Haruki Murakami, vencedores do Nobel como Kazuo Ishiguro e Svetlana Aleksiévitch, cineastas como Pedro Almodóvar e Costa-Gravas, políticos como Bashar al-Assad, Fidel Castro e até Joseph Ratzinger, o papa Bento XVI, tiveram suas falsas mortes anunciadas por esse professor de história italiano de 53 anos, casado e pai de dois filhos.

Se esse "homem normal" parecia ansioso em vídeo, por email, o meio pelo qual preferiu conversar mais à vontade, a timidez deu lugar a uma notável vaidade na longa lista de nomes que já "matou" sob os disfarces virtuais.

O método é simples. Ele cria uma conta imitando algum perfil confiável e anuncia que fulano morreu. Minutos depois, ele encarna Sérgio Mallandro e revela que era tudo uma pegadinha de Tommaso Debenedetti. E o portfólio é grande, já que a mentira faz parte do cotidiano dele há pelo menos duas décadas –Paulo Coelho foi só a vítima do início deste mês, duas semanas depois de Ferrante.

Continua na página seguinte

CORREIO CULTURAL

Cena de estupro em 'Pantanal' é gravada após cinco horas

Cazarré, Benício e Isabel participam da cena

Fotos Divulgação TV Globo

Nos próximos capítulos, a novela "Pantanal" apresentará uma cena bastante impactante: o estupro sofrido por Alcides (Juliano Cazarré). Quem cometerá o crime será Tenório (Murilo Benício), irritado pela traição do homem com Maria (Isabel Teixeira).
Porém, a cena não será explícita, como adianta o diretor de cena Davi Lacerda. "A gravação dessa sequência foi muito tensa", explica, contando que a nova versão durou cinco horas para ser finalizada e levou a um esgotamento total dos atores envolvidos. "Foi muito gratificante ver o comprometimento de todos. A entrega do elenco foi espetacular", afirma Lacerda.

Os premiados

A lista dos 100 vencedores do Prêmio Sebrae TOP 100 de Artesanato foi divulgada ao público. A edição deste ano recebeu inscrição de 1.208 artesãos de todas as regiões do país. A relação completa pode ser vista em www.top100.sebrae.com.br.

Opinião polêmica

Shows de Roger Waters que aconteceriam em abril de 2023 na Polônia foram cancelados após opinião polêmica do artista em relação à guerra entre Rússia e Ucrânia. Ele afirmou que o conflito começou por causa do "nacionalismo extremista".

Jovem talento

O violinista Guido Sant'Anna, de Parelheiros, bairro da periferia de São Paulo, venceu a 10ª edição da competição internacional Fritz Kreisler, em Viena. Com 17 anos, ele era um dos mais novos presentes numa das principais salas de concertos da Europa.

Sarau

O Sarau ComVida, projeto da Casa com a Música que abre espaços aos talentos brasileiros, está de volta ao presencial e nesta terça-feira (27), às 20h, recebe o cantor, compositor e músico cearense Paulo Façanha. O espaço fica na Rua Joaquim Silva, 67.

'Eu era um bom jornalista'

Debenedetti conta que nem sempre teve esse hábito. "Trabalhei como jornalista entre 1994 e 2010 para jornais locais italianos. Eu era um 'bom' jornalista cultural, com entrevistas reais com vários autores. Mas, numa tarde, em 2000, o editor do Il Mattino me pediu para entrevistar [o escritor] Gore Vidal. Eu participei de uma entrevista coletiva com ele e, no final, pedi que ele respondesse algumas questões", narra. Mas o romancista americano recusou por estar atarefado.

"Mas precisamos da entrevista para a edição de amanhã", teria insistido o chefe de Debenedetti. "Daí inventei a entrevista. Os jornais publicaram o texto falso como uma exclusiva. Ninguém protestou ou negou", conta. "E eu comecei o meu jogo."

Como um "serial killer" que lista suas obsessões, ele dispara outro rol de falsificados – J.K. Rowling, Ken Follett, José Saramago, Mikhail Gorbatchov, Lech Walesa e até o próprio cardeal Joseph Ratzinger, dias antes de ser eleito papa. Foram nada menos que dez anos lucrando nessa toada, com textos a toque de caixa, até que uma das falsas conversas com o autor Philip Roth chegaram ao conhecimento do americano.

Debenedetti foi confrontado em 2010 quando Roth descobriu ter "dado" uma entrevista falando mal de Barack Obama, quem na verdade admirava. "A carreira dele [Debenedetti] está acabada", relatou o americano à época à repórter Judith Thurman, da New Yorker. Pressinado por ela, Debenedetti, em pânico, insistiu que o texto era real. Pouco depois, ele abriria o jogo. Mas ao contrário do vaticínio do autor de "A Marca Humana", a partir de então o italiano iniciou sua jornada como "campeão da mentira", como ele gosta de se classificar.

Coelho já foi 'vítima'

Reprodução internet

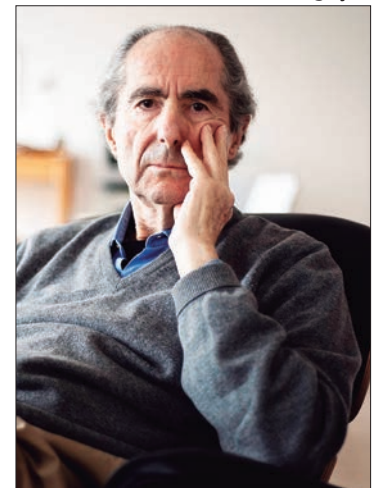
Jornal espanhol iludido

Ele se esquiva de responder se as suas mentiras, no fundo, não têm algo de terapêutico, ou de alguma carga de ressentimento. "Nunca falei pessoalmente com nenhuma das minhas 'vítimas'." Tampouco foi processado, afirma.

O que o inspira é uma vontade de "dizer a verdade pela mentira", como definiu Mario Vargas Llosa, também outra vítima de Debenedetti, em um ensaio no qual cita o professor, pejorativamente, como "um herói dos nossos tempos".

"É um jogo literário", acredita, qual um personagem borgiano. "Na era digital, a mídia criou uma nova forma de romance. Criando 'fake news' eu mostro que é possível ler em portais de notícias importantes tanto histórias reais como falsas na primeira página".

A referência aqui é literal, já que em janeiro de 2013 o professor espalhou uma suposta foto do então presidente venezuelano Hugo Chávez intubado. A imagem era falsa, retirada de um vídeo qualquer do YouTube, mas foi parar na capa do jornal El País, que perdeu cerca de 300 mil euros recolhendo a edição com o erro crasso.

Fotos Divulgação

Roth: primeiro a denunciar

É uma forma, supõe Debenedetti, de escancarar as fraquezas do jornalismo que se embanana enquanto tenta ser veloz na internet.

Se o jogo é mesmo literário, Elena Ferrante é um enigma especial para ele – ainda que diga ter certeza da identidade desse pseudônimo. Afinal, foi por meio de uma página de Facebook falsa em 2014 que ele mesmo se passou por Anita Raja, a tradutora e escritora casada com o autor Domenico Starnone, dizendo ser ela a autora de "A Filha Perdida". "Na mesma hora, recebi mensagens de amigos de Raja, dizendo que já sabiam que ela era a Elena", argumenta Debenedetti.

Em 2016, o repórter Claudio Gatti fez uma controversa investigação a partir da folha de pagamento da tradutora, e também cravou que ela seria a dona da identidade secreta – mas isso nunca foi oficializado.

Debenedetti, por fim, parece temer que a best-seller acabe se tornando uma imortal que nem suas "fake news" consigam derrotar. "É difícil explicar que um pseudônimo morreu, senão os editores terão se revelar seu nome real, idade, sua lápide. Ferrante pode morrer e sua morte não ser anunciada, e vão continuar publicando livros em seu nome." Talvez as mentiras de Debenedetti sejam café pequeno perto dessa competidora anônima.

Reflexões sobre as favelas

SbbVerum cusapid et alit pa venditiis ipsus pere landiatecea dolupta

Em mais uma parceria com a PUC-Rio, a Pallas Editora lança o segundo volume do livro "Pensando as Favelas Cariocas". A ideia da obra é seguir discutindo a respeito da produção de significados sobre as favelas e analisar como os seus resultados impactam nos espaços em si e no cotidiano dos seus moradores. O volume 2 é independente do anterior mas, segundo seus organizadores, ambos complementam pela gama de assuntos abordados.

"Pensando as Favelas Cariocas: Memórias e Outras Abordagens Teóricas - volume II" costura 12 textos, escritos em pares ou individualmente por 18 autores que buscam compreender a favela a partir de um olhar historiográfico, sem que isso signifique limitar esse olhar apenas aos historiadores. Os organizadores Rafael Soares Gonçalves, Mario Brum e Mauro Amoroso, também autores, insistem nessa abordagem em suas atividades de pesquisa e ensino, além do diálogo com colegas pesquisadores cujo foco esteja voltado às questões das favelas.

Carlos Monteiro

O livro aborda temas como o improvisações urbanísticas e segregação

"Os artigos apresentados buscaram, principalmente, pensar o convívio dialógico das favelas com a sociedade, no qual ela afeta ao mesmo tempo que é afetada, que a produção do conhecimento sobre ela, não vinda apenas das universidades e institutos de pesquisa, influencia e é influenciada pela concepção e pela execução de políticas públicas e projetos de intervenção", afirma o trio, na apresentação da obra.

Os artigos reunidos neste livro se dividem em dois grupos. A primeira metade coloca em debate a memória e a produção de acervos sobre as favelas através de experiências que demonstram um empenho de intervir no presente com um projeto para o futuro das favelas por meio de suas memórias e da sistematização de dados produzidos sobre elas. Seria uma das alternativas possíveis para questionar a ligação dos moradores a uma imagem de criminalidade e ameaça e também um meio de construir pontes para o direito desses cidadãos à própria cidade.

Já a segunda metade busca analisar as favelas priorizando uma linha teórica particular para compreender essa realidade ou analisando os desdobramentos de questões como o turismo em favelas, a relação entre raça e segregação, a improvisação urbanística e o crescimento de religiões que, nas últimas três décadas, vem ditando a fé do seu povo. Em todo o livro é a perspectiva histórica, direta ou indiretamente, que se impõe como instrumento chave para se refletir profundamente sobre as favelas.

Memórias de um bairro operário

Outro lançamento conjunto entre a Pallas e a PUC-Rio é "Memórias da Vila". Organizado por Mauro Amoroso e Lu Brasil, o livro reúne depoimentos de alguns dos mais antigos moradores da Vila Operária, favela localizada no bairro de Vila São Luís, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

São entrevistas realizadas entre 2018 e 2020 - apenas uma foi feita, parcialmente, em 2016, quando Lu começou a sonhar em documentar a história da localidade. Oito mulheres e dois homens, entre 54 e 83 anos, deram as os depoimentos. Dois deles nasceram na Vila Operária e os demais vieram do Nordeste e minas Gerais. A figura feminina possui grande importância no cotidiano das favelas. "São elas quem criam os filhos sozinhas, desempenhando o papel de pai e mãe, do ponto de vista afetivo e financeiro, além de atuarem como lideranças locais", destaca Lu.

Algumas das entrevistadas trabalharam, ao menos por algum tempo, como babás ou empregadas domésticas nas residências da classe média carioca. "Apesar da pouca escolaridade e posição subalterna, todas essas mulheres demonstram grande força em suas falas - a iniciativa de ocupar um lote na Vila e construir a própria casa, por exemplo, geralmente partia delas, e os seus companheiros entravam na dança", completa a autora.

"As histórias falam das vivências, das experiências não apenas dos indivíduos que as narram, mas de grande parte das classes populares que, em meados do século passado, migra em busca de emprego e de melhores condições de vida para cidades como o Rio e que, sem recursos e na ausência de políticas habitacionais para populações de baixa renda, vai se estabelecer em periferias e favelas", diz o professor Mario Grynszpan no prefácio.

Os organizadores optaram por apresentar os relatos sem as perguntas com a intenção de dar mais leveza aos textos, produzindo no leitor a impressão de estar diante de uma narrativa mais fluida, sem o formato de entrevista. Lu Brasil conta, no prólogo, que queria documentar a Vila Operária desde 1988, três anos após se mudar para lá com a família. Daí uma entrevista ter sido gravada em 2016, logo após ela fazer o curso "Redesenhando Duque de Caxias", uma mistura de aulas de grafite com história da região. "Na verdade, eu escrevia em diários, e logo comecei uma escrita que se misturava ao meu cotidiano de menina na Vila. Um cotidiano que ora brincava no local que hoje é a Praça Renato Teixeira, ora me jogava debaixo da cama para não ser atingida por balas certeiras que eram atiradas durante os confrontos entre a polícia e os bandidos", escreve.

O livro é resultado do projeto de pesquisa "Memória, propriedade e moradia: os usos políticos do passado como luta pelo direito à cidade em uma favela de Duque de Caxias", coordenado por Mauro Amoroso, professor de história da UERJ e coordenador do Programa de Estudos sobre Cultura Urbana, Arte e Audiovisual na Periferia.

O sonho de dar visibilidade à Favela da Vila Operária começou a ganhar corpo justamente quando Amoroso convidou a jovem para escrever sobre a questão da moradia dentro do território da Vila, que sedia desde 2006 o evento anual Meeting of Favela, considerado o maior encontro voluntário de graffiti do mundo.

‘A um clique de distância’ do espectador

Filme mais pop da Berlinale 2021, comédia (quase) romântica de Natalie Morales ganha espaço no Brasil via Telecine

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para
o Correio da Manhã

Em meio ao achatamento do circuito exibidor brasileiro, decorrente da pandemia e de uma concorrência cada vez mais feroz com os streamings, cults dos maiores festivais do mundo estão indo diretamente para plataformas digitais ou canais a cabo, como foram os casos de “Concorrência Oficial”, com Penélope Cruz, e “O Bom Patrão”, com Javier Bardem, desviados para a Star+. A Rede Telecine engatou nesse bonde e trouxe muita coisa boa em exibições especiais, mas abriu sua grade para uma joia do Festival de Berlim de 2021, que estava inédita em nossas telonas: “A Um Clique de Distância” (“Language Lessons”).

Sua direção é assinada pela atriz americana (de origem cubana) Natalie Morales, que concebeu o projeto durante o primeiro lockdown da covid-19, a fim de dissecar os ranços neuróticos do isolamento, durante o confinamento de 2020. Sua trama narra a amizade inesperada, forjada em meio virtual, entre Cariño (papel da própria Natalie), uma professora de espanhol, e seu novo aluno, Adam (Mark Duplass).

Parece uma comédia romântica digna de Meg Ryan e Tom Hanks, mas tudo caminha para um “Will & Grace”, discutindo fronteiras de gênero, orientação sexual e parceria. “É uma história de duas almas que se unem na amizade plena. O que nos importava era falar das conexões possíveis em nosso tempo, sem ignorar que a solidão nos leva ao silêncio, à introspecção”, disse Natalie, ao Correio da Manhã em Berlim. “Eu fiz um filme onde se fala o tempo todo como um contraste do silêncio da pandemia”.

Conhecida entre as plateias brasileiras pelo papel de Annie, na série “Santa Clarita Diet”, Natalie esbanja maturidade ao se lançar como realizadora.

Tudo funciona à perfeição, no timbre do coração, numa história de cumplicidade (ou mais) via Zoom Duplass escreveu o roteiro junto com a diretora. “Não resvalamos no desejo, na conexão homem e mulher pelo sexo, pois a proposta era termos uma história de amigos até o fim”, disse Duplass em Berlim.

Divulgação

Natalie e Duplass em ‘A Um Clique de Distância’, dirigido pela própria Natalie

Construído com sutileza por Duplass, Adam lida com sua sexualidade pelas vias da fluidez: já teve um relacionamento com mulheres, mas apaixonou-se por um sujeito e foi bem feliz em seu casamento com ele, até sua morte súbita. Foi o marido quem pagou para ele um pacote de aulas online com Cariño (Natalie). Não vemos a morte do rapaz, mas a tristeza do personagem de Duplass nos revela o ocorrido. Há algo de misterioso com Cariño também, expresso por meio de cicatrizes em sua face. É uma narrativa repleta de dores e angústia, mas cozida nos temperos da doçura, de modo a celebrar a poesia da simplicidade.

“Esse filme foi concebido para nos fazer pensar o que queremos para nossas vidas depois do susto que passamos com o coronavírus, de portas fechadas, isolados”, disse Natalie. “Novas formas de interação surgiram e, com elas, novas dramaturgias”.

Outro filme recente que passou por uma situação parecida foi “A Verdade” (“La Verité”, 2019), de Hirokazu Kore-Eda, que hoje flana pela HBO Max. Filme de abertura do Festival de Veneza de 2019, convidado para o evento na esteira da consagração de seu realizador com a Palma de Ouro de 2018, dada a seu “Assunto de Família”. Aqui, Kore-Eda dá uma pausa em seu idioma de berço, o Japonês, e investe em sotaques americanos e franceses. Catherine Deneuve brilha em cena no papel de Fabienne, estrela dos palcos e das telas, muito vaidosa, que vai lançar sua autobiografia. Porém, o conteúdo do livro preocupa sua filha, a roteirista Lumir (interpretada por Juliette Binoche), e seu genro, o ator Hank (encarnado por um Ethan Hawke em estado de graça). O medo do casal envolve o tipo de revelação que Fabienne possa fazer em relação a seu pretérito, imperfeito até o tutano.

Um dos streamings que mais vem acolhendo narrativas inéditas é a MUBI. A www.mubi.com lançou faz pouco um achado de Cannes: “A Chiara”, de de Jonas Carpignano: Indicado à Pirâmide de Ouro do Festival de Cairo de 2021, o misto de thriller e drama pilotado pelo realizador de “Os Ciganos da Ciambra” (2017) vale por um diálogo: “Aquilo que você chama de mafioso eu chamo de ser um sobrevivente”. Sua protagonista, a adolescente Chiara (vivida por Swamy Rotolo), parece atribuir um status de verdade à frase acima quando percebe a maneira como seu pai relativiza sua trajetória no crime. Seu conflito será lidar com a conexão criminosa de sua família. Esta semana, na sexta, a MUBI lança o esperado “Vórtex”, de Gaspar Noé.

O eleito da Itália, para a Academia e pro coração

Escolhido pela pátria de Fellini para ser seu representante na caça ao Oscar de Melhor Filme Internacional, 'Nostalgia' renova a representação da máfia e da amizade

Fotos/Divulgação

Pier Francesco Favino na arrebatadora narrativa sobre amizade numa Itália dominada pela máfia

Mario Martone nos sets de Nápoles durante as filmagens de 'Nostalgia'

Por Rodrigo Fonseca
Espacial para o Correio da Manhã

Existe um consenso geral na indústria do cinema de que o Oscar de Melhor Filme Internacional de 2023, a ser entregue no dia 12 de março, vá para "Decision to Leave", do sul-coreano Park Chan-Wook, que será exibido no Festival do Rio 2022 (6 a 16 de outubro). Mas como previsão não é certeza, países do planisfério cinéfilo em massa escolheram seus representantes (o Brasil vai de "Marte Um") para a festa anua da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, que pode encontrar uma saída à italiana para sua categoria dedicada a línguas estrangeiras por meio do tocante "Nostalgia".

Há tempos, desde "A Grande Beleza" (2013), de Paolo Sorrentino, uma produção da pátria de Federico Fellini não mexia tanto com os corações de cinéfilos e não movia tanto as bolsas de aposta de Los Angeles e arredores. A Itália bateu o martelo em prol dessa joia de Mario Martone, que pode estar na grade da já citada maratona carioca, no mês que vem, e da Mostra de São Paulo (20 de outubro a 2 de novembro).

Coroado há 30 anos com o Prêmio Especial do Júri de Veneza, por "Morte di un Matematico Napoletano" (1992), Martone concorreu em Cannes, em 1995, com "L'Amore Molesto", e lá voltou, via Un Certain Regard, em 1998, com "Teatro di Guerra". Mas nada do que fez nos anos 1990 ou nas duas últimas décadas se compara ao que ele entrega no drama com elementos de thriller de máfia "Nostalgia", exibido pela primeira vez na competição pela Palma de Ouro, em maio passado. É um filme que teve, na Croisette, um efeito de "descoberta", embora o mais correto, diante do currículo do realizador, seria falar em "redescoberta", em "reinvenção", seja dele mesmo, seja a dos códigos cinematográficos de sua pátria.

Pátria que nos deu gigantes: Rossellini, De Sica, Fellini, Visconti, Antonioni, Pietro Germi, Pier Paolo Pasolini, Elio Petri, Lina Wertmüller, Valerio Zurlini. Pátria próspera na seara dos filmes de gênero, seja no terror (com o giallo de Dario Argento), no faroeste (com as macarronadas de Sergio Leone, Tonino Valerii e Sergio Corbucci) e nos épicos de gladiador (o Peplum).

Pátria que minguou por um bom tempo, de 1984 a 2008, vendo suas fontes de fomento à produção cinematográfica escassearem. Até campeões de bilheteria como Carlo Pedersoli e Mario Girotti (conhecidos como Bud Spencer e Terence Hill) deixaram de fazer os longas da franquia "Trinity", sob a guilhotina de Berlusconi, restando visibilidade a poucos cineastas. Giuseppe Tornatore (com "Cinema Paradiso") e Roberto Benigni (com "A Vida É Bela") souberam bem flertar com as receitas da Academia de Artes e Ciências de Hollywood. Nanni Moretti se edificou entre comédias políticas ("O Crocodilo") e melodramas ("O Quatro do Filho").

Resistentes do movimento moderno também se mantiveram firmes, como o finado Bernardo Bertolucci, que foi fazer uma incursão pelo Oriente e filmar em outras línguas; e o até hoje imparável Marco Bellocchio ("Vincere"). Mas esses dois são crias dos anos 1960. Martone, não. Ele é um moderno tardio, que não se fez na liquidez da pós-modernidade. Mas ele teve a sagacidade de entender parte das chagas desse nosso tempo, como é o caso da gentrificação; do emasculamento; do sucateamento da honra; da destruição dos signos de fé, por apostasia ou por banalização. E esse sagaz olhar rendeu a Cannes um presente em forma de 1h57 de filme, universalíssimo. Passa-se em Nápoles, mas poderia ser em Bonsucesso. Ou na Penha.

Pierfrancesco Favino – que filmou "O Traidor" de Bellocchio no RJ – é o aríete com o qual Martone avança rumo à consagração e a um merecido Prêmio do Júri, com seus ângulos de câmera vívidos e inquietos, explorando a profundidade de campo da Nápoles para onde seu protagonista regressa. Ele tem 95% de "Nostalgia" pra si. Os 5% que sobram se dividem entre o padre Rega (Francesco di Leva) e o bandido Oreste (Tommaso Ragno, um sósia do brilhante Roney Villela). Este foi o maior amigo que Felice, construtor e dono de empreiteira no Egito, vivido por Pierfrancesco, teve em seus anos de formação.

No início do longa, Felice regressa à sua cidade natal par cuidar da mãe doente. É um terço de arrancada doce, onde a câmera do fotógrafo Paolo Carneva gira em espasmos, caçando um quadro que fuja da obviedade. Caça, caça... e consegue. Sempre. Passada essa introdução com ares melodramáticos, de mamãe e filho, uma pergunta feita por Felice muda as rédeas da narrativa: "Onde está Oreste?". No passado, os dois eram unha e carne, até um crime mudar tudo. Ao tentar entender o que foi feito daquele amor de ontem, amor de bromance, de pura amizade, Felice começa a se (re)encaixar numa paisagem que abandonou há 40 anos. Mas nem sempre a paisagem nos quer de volta. Nem sempre aquele a quem confiamos nosso coração deu valor à imolação que fizemos, fortuitamente. O saldo é a ressaca. Mas nem toda ressaca é só de álcool, ou só de sal. Eis o que Martone nos mostra, num longa devastador.

Um filtro dos novos tempos

Pedro Bial lança uma nova versão da música que gravou em 2003 e marcou uma geração de brasileiros

J.R. Duran/Divulgação

> "Aquela demanda percebida há 20 anos permanece hoje, em um quadro ainda mais complexo que se tornou a vida digital. Agora, chamamos para conversar e pensar de novo, cuidar sempre, se encontrar na beleza e na raridade que é ouvir o outro e isso nos completar"
>
> Pedro Bial

Quase 20 anos depois de interpretar "Filtro Solar", canção que marcou o ano de 2003, Pedro Bial lança, "Everybody's free (Um novo filtro)", uma nova versão do clássico que marcou uma geração, desta vez composta por ele. Com letra inédita, a nova música preserva a mesma inspiração da original: o cuidado com o outro e consigo mesmo. A faixa já pode ser ouvida nas plataformas de streaming.

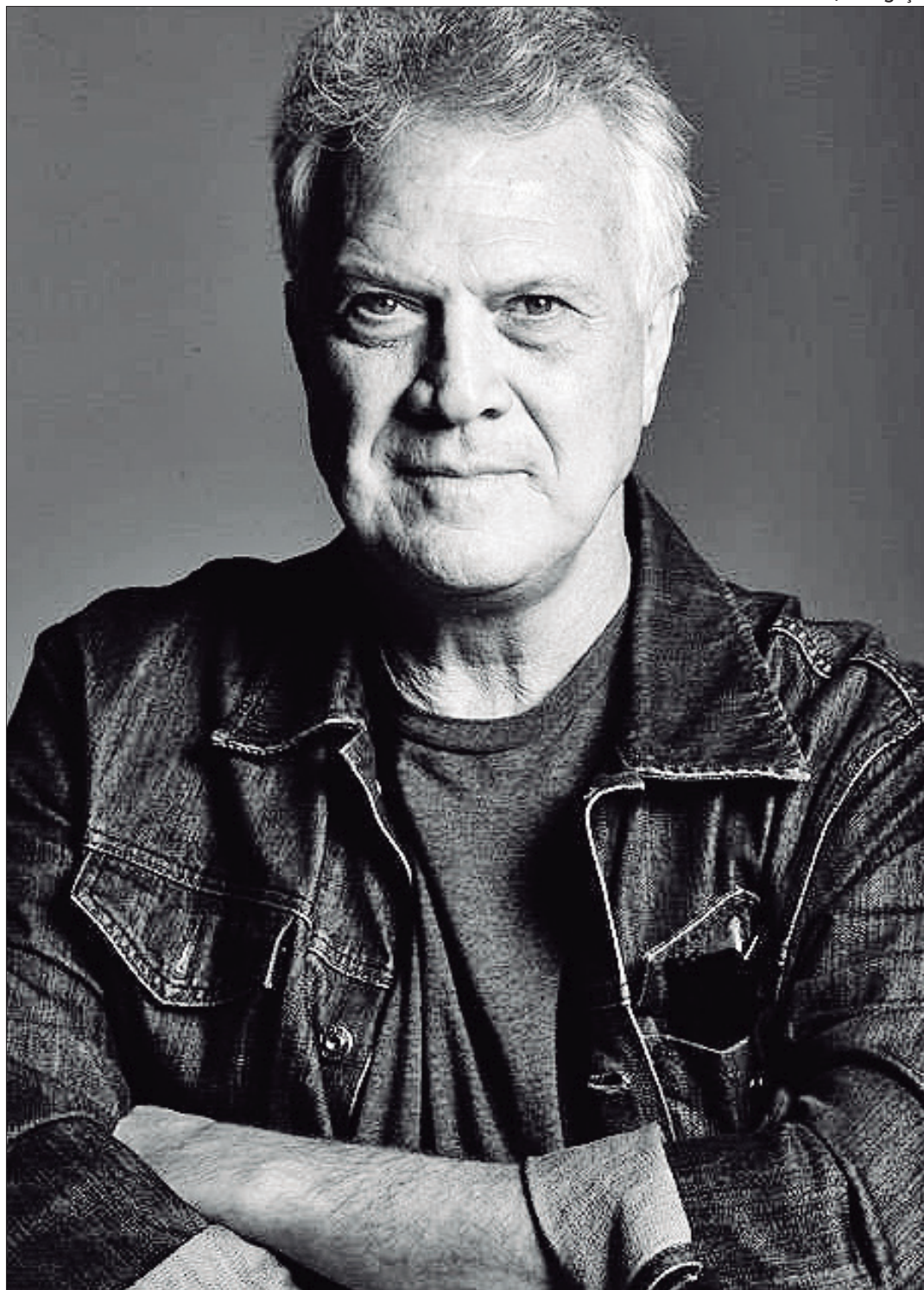
"Há 20 anos, quando produzimos 'Filtro Solar', aquela mensagem ter viralizado nos mostrou uma demanda muito grande por este tipo de reflexão. A canção virou uma metáfora de nossos anseios e, principalmente, nossos cuidados. Era sobre como viver nossos desejos sem descuidar de nosso futuro, de nossa preservação e de quem nós amamos", recorda o jornalista.

Pensamento renovado

"Hoje, experimentamos uma renovação daquele pensamento. Por isso lançamos esta canção. Aquela demanda percebida há 20 anos permanece hoje, em um quadro ainda mais complexo que se tornou a vida digital. Agora, chamamos para conversar e pensar de novo, cuidar sempre, se encontrar na beleza e na raridade que é ouvir o outro e isso nos completar. A mensagem volta 20 anos depois, ao mesmo tempo renovada e eterna", defende Bial.

Logo nos primeiros versos da canção, Pedro Bial nos dá uma pista de que, sim, os votos por autocuidado são renovados na nova música: "Senhoras e Senhores / Cuidem-se / A gente já sabe tudo o que querem dizer duas palavrinhas: 'filtro solar... nunca deixem de usar' / "Nunca deixem de... cuidar". E prossegue: "Se eu pudesse dizer só uma coisa pra vocês, seria: cuidado / O cuidado é uma flor frágil, mas vira árvore com o tempo, traz frutos, sombra, outras flores".

No single, enquanto faz uma ode ao autocuidado, repleta de mensagens de esperança, a voz e os versos de Bial ganham a companhia de uma serena melodia, com presença marcante de batidas eletrônicas. A faixa foi gravada no segundo semestre de 2022, nos estúdios da produtora Comando S, em São Paulo.

A canção foi composta por Bial para celebrar os 20 anos do clássico, a convite da Suba MSK, joint venture formada pela Suba e Musickeria. Luiz Calainho, sócio da Suba MSK, fala sobre a iniciativa de voltar ao clássico e propor a Bial a criação de uma nova música. "E lá se vão 20 anos desde que o brilhante Pedro Bial estrelou o giga hit 'Filtro Solar'. Agora, Bial revisita o clássico e, com a mesma inspiração que sempre dedicou ao jornalismo, poesia, cinema e televisão, nos brinda com uma obra que promete marcar mais uma geração".

Fabiana Bruno, CEO da Suba, arremata: "Bial é alguém para co-criar conteúdos com propósito, ele decifra a voz e o que a audiência brasileira deseja. 'Um novo filtro' é um exemplo de um conteúdo autêntico, coerente e consistente, capaz de se conectar de forma virtuosa com as pessoas. E nasce com tudo para ser um novo clássico", prevê a executiva.

Hyldon relança raridade

LP de 1989 nunca lançado em CD chegará às plataformas em versão reduzida. Faixa 'Pétalas Vermelhas' antecipa o trabalho

Consagrado como um dos pais do soul brasileiro, ao lado de Tim maia e Cassiano, Hyldon relança "Pétalas Vermelhas", faixa do álbum "Hyldon", 1989, trabalho que nunca saiu em CD e cujo vinil é disputado ferrenhamente por colecionadores. A faixa já pode ser ouvida nas plataformas de streaming. Posteriormente, o álbum será lançado em formato de EP com algumas das faixas originais.

"Em 1989, meus amigos Toni Bizarro e Carlos Lemos assumiram a direção de uma nova gravadora, a Esfinge, e me convidaram para gravar um álbum. Me deram total liberdade para fazer a produção musical, escolher os músicos e ter autonomia também na capa". Esse foi o cenário dos sonhos pintado pelo cantor e compositor para falar do álbum que levava seu nome mas que nunca foi lançado em CD.

Diferente da maioria dos discos anteriores, não é o grupo Azymuth que acompanha Hyldon. "Eles estavam em turnê. Decidi convidar outros músicos do mesmo quilate, como Luizão Maia, Mário Monteiro (Picolé), Arthur Borba, Paulinho Guitarra, Cidinho, Paulinho Trompete e um vocal de 'responsa' com os Golden Boys, Renata Correa, Jussara Silva e Zoé Medina", relembra Hyldon.

A gravação de "Pétals Vermelhas" conta também com a participação especial do cantor norte-americano Alfonz Jones.

"Hyldon" foi mixado por Wayne Henderson (ex-Cruzaders) e pelo engenheiro de som Dennis Parker no estúdio Wide Track em Los Angeles. A foto de capa é de Frederico Mendes e o design é de Jardel Sabino.

Divulgação

Hyldon conta que gravou o álbum em 1989 com total liberdade artística

Paula Dias/Divulgação

Pedro Paulo e Arthus evocam ancestralidades

Um trabalho autoral nascido na pandemia

Chegou às plataformas digitais o álbum "Massambará", fruto da parceria do trompetista e cantor Pedro Paulo Júnior com o músico, cantor e professor Arthus Fochi. O trabalho ferve ritmos - jongo, ijexá, samba, caboclinho, barravento, cabula, congo, candombe e chacarera -, em canções que tratam de ancestralidade, diversidade, vida e morte, tempo e espaço.

São nove canções inéditas e uma vinheta de domínio público. Todas as faixas foram produzidas por Pedro Paulo que convidou Ilessi para soltar a voz em "Malê" e "Negro D'água", que narra a história de uma das lendas tradicionais da cultura brasileira; Beth Dau canta a faixa-título e "Mar de Cores"; e Luiza Sales interpreta "Latino America".

Boa parte dos arranjos de Pedro Paulo foi composta na quarentena de 2020 para sopros e vocais, com destaque para "Malê", que vem recheada de trompetes, flugelhorns e trompas. Pedro toca os três instrumentos em "Abertura", "Mar de Cores" e "Errante", junto com Yuri Villar nos saxofones, Jonas Hocherman no trombone e Aline Gonçalves nas flautas e clarinete.

Nas cordas, o violino de Renata Neves entra em "Negro D'água" e "Errante"; o cello de Maria Clara Vale chega em contraponto em "Massambará". Já nas cordas dedilhadas está Arthus Fochi com o cuatro em "Mar de Cores"; Rudá Brauns toca o bandolim em "Esquecimento" e Miguel Martins toca ukulele em "Híbrido". Pedro e Arthus dividem as vozes e os violões do disco junto com João Bitencourt (piano), Gabriel Guenther (bateria), Júlio Florindo (baixo) e Pedro Ivo e Rafael Barros (percussão).